

**Relatório de
Autoavaliação Institucional
2014**

**Centro Universitário UniSEB
IES – 1270**

**Ribeirão Preto
Fevereiro de 2015**

Centro Universitário UniSEB

Corpo Dirigente:

Karina Prado Franchini Bizerra
Reitora

Ângela Massayo Ginbo
Pró-Reitora de Graduação

Elizabeth David Novaes
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Joseane Bezerra da Silva
Pró-Reitora de Administração

Caracterização da IES:

Instituição Privada: Sociedade Civil, com fins lucrativos.

Estado: São Paulo

Município-sede: Ribeirão Preto

Mantenedora: UNISEB – União dos Cursos Superiores SEB Ltda.

Comissão Própria de Avaliação

Coordenação

Prof. Wagner Aparecido Cavali

Representantes do Corpo Docente

Profa. Rozangela Nogueira de Moraes

Profa. Marilda Franco de Moura

Representantes do Corpo Técnico-administrativo

Karen Fernanda da Silva Bortoloti

Isadora Bellomi

Representantes do Corpo Discente

Filipe Francisco Munhoz

Renan Fagner Santos

Representantes da Sociedade Civil

João Gabriel Manzi

Maria de Lourdes P. da Silva

Ato de Designação da CPA: Resolução nº 004/2015/CONSU, de 27 de fevereiro de 2015.

Período de Mandato da CPA: 01 (hum) ano, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

RESUMO

Este documento constitui o Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário UniSEB, gerado a partir do processo de avaliação institucional realizado no ano de 2014. Fundamentado no SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o processo de autoavaliação das IES tem caráter formativo e tem por objetivo geral o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo.

O Centro Universitário UniSEB, em 2013 teve atribuído IGC 3 e IGC contínuo 2.4424, e tem sua cultura de autoavaliação institucional, prevista em seu Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência 2014-2018, está plenamente consolidada, sendo reconhecida pela IES como condição necessária para o planejamento e as ações acadêmico-administrativas, visando à formação plena de seus alunos, ao aperfeiçoamento de seu corpo docente e técnico-administrativo e ao serviço à comunidade externa vinculada.

Como parte dos resultados da autoavaliação nos últimos anos, percebe-se um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Destacam-se iniciativas e processos desencadeados como: articulação entre avaliação interna e avaliação externa; revisões e adequações dos projetos pedagógicos dos cursos; reformulações e abertura de cursos; criação de canais e estâncias para melhor integração entre segmentos da comunidade acadêmica e direção; funcionamento da ouvidoria; implantação do Treinamento Corporativo, com realização de cursos e capacitação para a formação em serviço dos colaboradores da IES; atendimento de necessidades referentes à dimensão de infraestrutura; construção de novos gabinetes para professores RTI; aperfeiçoamento das tecnologias educacionais nos cursos presenciais e de EaD; adequação e reformulação da plataforma e ferramentas no ambiente virtual dos cursos na modalidade de EaD; modernização e atualização de laboratórios, equipamentos de informática e softwares; atualização do acervo da biblioteca; incremento das políticas de qualificação e capacitação para o corpo docente e técnico-administrativo; oferta de curso de pós-graduação lato sensu em Educação a Distância para o corpo docente e técnico-administrativo dos cursos de EaD e também presenciais; prioridade na contratação de docentes com titulação de mestre e doutor; reuniões das coordenações dos cursos com os docentes para apresentação de resultados do processo de avaliação; novas parcerias e convênios para realização de estágios, dentre outros.

Com relação aos atos de regulatórios, em 2014 foi enviada propostas da IES para cumprimento de Protocolos de Compromissos com Medida Cautelar baixados nos autos do Processo nº 201360970, referente à Renovação de Reconhecimento do Curso Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo, e do Processo 201361001, referente à Renovação de Reconhecimento do Curso Bacharelado em Comunicação Social – Publicidade Propaganda. A IES recebeu visita de avaliação in loco do INEP em novembro de 2014, referente ao Processo nº 201307690, com resultado 3.

Desde a sua criação, a CPA tem trabalhado continuamente e com total autonomia, assegurada pela IES, buscando não apenas a otimização do processo de autoavaliação, mas também a consolidação de uma cultura de autoavaliação na instituição, com envolvimento e participação efetiva da comunidade acadêmica e externa. A CPA tem representação paritária do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa.

SUMÁRIO

#

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Apresentação da Instituição.....	7
2. DESENVOLVIMENTO	9
2.1. Aspectos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	9
2.2. EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional.....	11
2.2.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação.....	14
2.3. EIXO 2: Desenvolvimento institucional	17
2.3.1. Dimensão 1: Missão e PDI.....	20
2.3.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	28
2.4. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	31
2.4.1. Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	35
2.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	40
2.4.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	42
2.5. EIXO 4: Políticas de Gestão	47
2.5.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	50
2.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	51
2.6. EIXO 5: Infraestrutura Física.....	52
2.6.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	54
3. IMPACTO DA AUTOAVALIAÇÃO NA GESTÃO.....	55
4. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO CONTINUADA PARA 2015.....	57
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário UniSEB, referente ao ano de 2014, foi elaborado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituída pela Resolução nº 004/2015/CONSU, de 27 de fevereiro de 2015, atendendo ao que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA considerou relevante já apresentar este relatório tendo como referência a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, cuja estrutura está baseada na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que estabeleceu o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, organizado em cinco eixos que contemplam as dez dimensões referenciadas no marco inicial do SINAES (Lei nº 10.861).

Na elaboração deste relatório a CPA considerou as análises dos dados consolidados no relatório anterior, referente ao ano de 2013. Estes dados foram discutidos no âmbito da CPA, que também buscou informações complementares por meio de entrevistas realizadas com os coordenadores de curso, gestores e responsáveis pelos diversos departamentos.

Convém salientar que o Centro Universitário UniSEB articula e integra tanto a modalidade presencial quanto a modalidade a distância. Levando em consideração a estrutura organizacional da instituição, que integra as duas modalidades e sua estrutura física, desenharam-se questionários de maneira a contemplar os pontos comuns e as características particulares de cada modalidade.

Respeitando as diretrizes e normas estabelecidas pelo Ministério da Cultura, a autoavaliação vem sendo conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário UniSEB, tendo a incumbência de desenvolver os processos de avaliação interna e articular seus resultados com a avaliação externa, valendo-se de instrumentos e de análises que ofereçam informações e subsídios para o planejamento e as ações da IES. Da mesma forma, visando à consolidação de uma cultura de autoavaliação, a instituição não tem medido esforços na constante otimização e aperfeiçoamento de todo processo avaliativo.

O processo de autoavaliação, por meio da aplicação de questionários para os cursos presenciais e a distância, da avaliação do PDI e da avaliação externa, com os insumos do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC, tem possibilitado a construção de diagnósticos sobre as várias dimensões institucionais. Sem prejuízo desses instrumentos, também são incorporados os dados dos canais de mensagem e da Central de Relacionamento. Tem destaque, também, o trabalho

independente da Ouvidoria, que por meio de relatórios subsidia a CPA, contribuindo para a análise e elaboração do relatório de avaliação. As campanhas de sensibilização para responder aos instrumentos de autoavaliação se dão tanto presencialmente quanto por meio de mídias digitais e programas transmitidos via satélite para os polos.

De acordo com o Relatório da Avaliação Externa ocorrida em novembro de 2014, para credenciamento da IES (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 111258), a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira suficiente, para a comunidade acadêmica e sociedade. Toda a comunidade acadêmica e a sociedade, têm acesso ao relatório, disponibilizado no sítio web da IES (<http://uniseb.com.br/presencial/servicos/CPA/>). Além disso, relatórios específicos para os coordenadores de curso em que todos os docentes, dos respectivos cursos são avaliados pelos discentes com intuito de melhoria da aprendizagem.

Desde a sua criação, a CPA tem trabalhado continuamente e com total autonomia, assegurada pela IES, buscando não apenas a otimização do processo de autoavaliação, mas também a consolidação de uma cultura de autoavaliação na instituição, com envolvimento e participação efetiva da comunidade acadêmica e externa. A CPA tem representação paritária do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa.

1.1. Apresentação da Instituição

O Centro Universitário UniSEB, credenciado pela Portaria MEC nº 51, publicada no D.O.U de 20/01/2011, aditada pela Portaria nº 294, de 8 de julho de 2013, é mantido pelo UNISEB - União de Cursos Superiores SEB Ltda., com sede em Ribeirão Preto, SP. A IES remonta ao Instituto de Ensino Superior COC, organizado em 1999, como marco da participação do UNISEB - União de Cursos Superiores SEB Ltda. no segmento do Ensino Superior, inicialmente com oferta de cursos presenciais de graduação, pós-graduação *lato sensu* e de extensão nas áreas de gestão, comunicação, jurídica, arquitetônica, formação de professores, dentre outras. Em 2005, a IES recebeu credenciamento na modalidade a distância, por meio da Portaria MEC nº 2.969 de 29/08/2005, o que permitiu a oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e de extensão, principalmente nas áreas de formação de professores e gestão, para todas as regiões do país, com tecnologia e metodologia inovadoras. Em 2013 teve atribuídos IGC 3 e IGC contínuo 2.4424, e em 2014, o

Conselho Nacional de Educação deu parecer favorável para o Recredenciamento do Centro Universitário UniSEB, com atribuição de nota 3,0.

O Centro Universitário UniSEB tem como missão “Oferecer Educação Superior de qualidade, com sólidas diretrizes pedagógicas e inovadores recursos tecnológicos, promovendo o conhecimento, a inclusão, a realização profissional e o desenvolvimento sustentável das regiões e áreas em que atua”, conforme consta em seu PDI atual, com vigência 2014-2018.

Como resultado da evolução institucional desta IES, sua atuação e investimento na qualidade dos serviços educacionais se evidencia nos 14 cursos de graduação na modalidade presencial, nos 06 cursos de graduação na modalidade a distância, 10 cursos superiores de tecnologia a distância, 35 cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades presencial e a distância, incluídos os novos cursos de graduação: Psicologia, em 2013, e de Medicina, em 2014. Também oferece atividades de extensão, incluindo 5 cursos presenciais e 90 a distância. Dos 14 cursos de graduação na modalidade presencial, temos 06 com Renovação de Reconhecimento, 05 reconhecidos e 03 autorizados. Na modalidade a distância, dos 06 cursos oferecidos, 04 estão reconhecidos.

Nos processos de avaliação externa, os 8 cursos de graduação presenciais em oferecimento receberam os seguintes conceitos: 2 cursos obtiveram conceito 5; 5 cursos receberam conceito 4; e 1 curso obteve conceito 3. Dos 3 cursos de graduação a distância reconhecido, 2 cursos receberam conceito 4 e 1 curso o conceito 3. O IGC da IES foi igual a 4 em dois anos consecutivos, 2009 e 2010.

A composição do corpo docente referente ao ano de 2014 é de 212 professores, sendo 56 (26,4%) doutores, 134 (63,2%) mestres e 22 (10,4%) com especialização *lato sensu*. Desse quadro, 46 (21,9%) são contratados em tempo integral, 61 (28,8%) em tempo parcial e 105 (49,3%) são horistas. Quanto ao vínculo, todos são contratados pela CLT.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Aspectos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

Considerando que a autoavaliação é uma construção do conhecimento sobre a realidade institucional, a metodologia deve considerar a necessidade de “partir da prática”, “refletir sobre a prática” e “transformar a prática”. Assim, propõem-se alguns aspectos e etapas a serem contempladas:

- Debate e Aprovação da Metodologia de Avaliação;
- Sensibilização para a Avaliação;
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos Instrumentos de Avaliação;
- Aplicação dos Instrumentos de Avaliação e Análise dos Resultados;
- Confeção dos relatórios finais da avaliação e diálogo com avaliação externa;
- Elaboração dos indicadores de gestão;
- Revisão do processo avaliativo e reinício do processo de avaliação, com redefinição das etapas e cronograma.

O principal instrumento de avaliação será a aplicação de questionários para o corpo docente, discente e técnico-administrativo. A partir da atual revisão dos questionários, seu preenchimento está previsto para um tempo médio de 10 minutos. A escala de resposta atual é menor e mais objetiva. Além dos questionários, outros subsídios também servirão para a construção do conhecimento da realidade institucional: resultados de entrevistas, resultados das reuniões de colegiado, informes do Núcleo de Apoio Docente e Discente, informes da Ouvidoria.

As dimensões a serem avaliadas nos questionários serão as seguintes:

1. A Missão e o PDI;
2. A Graduação, Pós-Graduação, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;

5. Políticas de Pessoal de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infra-Estrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

Desde o primeiro semestre de 2014, está em curso um planejamento e ações voltados para uma revisão mais abrangente do instrumento utilizado na autoavaliação institucional, bem como dos procedimentos na sua aplicação. Assim, tem-se um processo migratório para a ferramenta *QuestionPro (Online ResearchMadeEasy)*, que será finalizado no segundo semestre de 2015.

No entanto, já no segundo semestre de 2014, na aplicação do questionário para os estudantes dos cursos presenciais, as questões elaboradas já seguem o padrão adequado à ferramenta *QuestionPro*.

A mudança da ferramenta visa à progressão na metodologia de coleta e de divulgação de dados. Além disso, tem como objetivos: diminuir o tempo do preenchimento da avaliação; facilitar a visualização das perguntas e das opções de repostas; dar a oportunidade dos alunos avaliar os professores comparativamente; agrupar os capítulos por atributos; revisar o questionário, deixando-o mais atual.

Com a migração para a ferramenta *QuestionPro*, espera-se otimizar a aplicabilidade do questionário, permitindo que o aluno avalie todos os professores de uma vez, em vez de avaliar um por vez, respondendo a menos questões. O novo questionário será estruturado sobre uma plataforma mais amigável, moderna, de fácil leitura e compreensão. Objetiva-se diminuir o tempo de resposta ao questionário. As perguntas serão transformadas em atributos, diminuindo o número de questões, em alguns casos, e agilizando o processo de resposta. Será criada a opção “Não se aplica”, para que o aluno não precise responder sobre um assunto que não se aplica ao seu curso. Com essa opção, tem-se um questionário único para todos os alunos de uma mesma modalidade. Os alunos poderão avaliar os seus professores comparativamente, contando também com a opção “Não se aplica”, na avaliação de professor. Planeja-se criar um redirecionamento de acesso para que o aluno não dependa apenas do laboratório de informática para responder ao questionário, podendo fazê-lo fora da Instituição, em meios digitais

2.2. EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário UniSEB está previsto em seu PDI e implantado plenamente, sendo reconhecido pela IES como condição necessária para desenvolver as ações de formação plena de seus alunos, de aperfeiçoamento de seu corpo docente e técnico-administrativo e da comunidade externa vinculada. Seguindo criteriosamente as recomendações produzidas pela CONAES/MEC e sistematizadas no SINAES/MEC, o processo de autoavaliação ocorre de forma continuada, numa articulação entre avaliação interna e externa. Na avaliação interna, tem-se privilegiado a análise decorrente dos resultados da aplicação de questionários para os segmentos discente, docente e técnico-administrativo, tanto dos cursos presenciais quanto a distância, incluindo tutores e polos de EaD. Também são desenvolvidas ações de autoavaliação a partir do monitoramento do PDI e da articulação com o trabalho independente da ouvidoria. Em relação à avaliação externa, são considerados os insumos do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, além do relatório de credenciamento da IES. A articulação entre a avaliação interna e externa tem possibilitado a construção de diagnósticos sobre as dez dimensões ou cinco eixos de que trata este Relatório, contribuindo para a gestão e evolução institucionais. O planejamento e a execução da autoavaliação institucional bem como a comunicação de seus resultados estão a cargo da CPA.

A aplicação de questionários, instrumento da avaliação interna, abrange toda a comunidade por meio de participação voluntária na pesquisa. Desde o primeiro semestre de 2014, têm sido realizados estudos no contexto do processo migratório para a ferramenta QuestionPro (Online ResearchMadeEasy), que será finalizado no segundo semestre de 2016. A mudança da ferramenta visa à progressão na metodologia de coleta e de divulgação de dados. Os meses de agosto e setembro foram dedicados à sensibilização e mobilização da comunidade para participação no processo de autoavaliação, e o mês de outubro é dedicado à aplicação dos questionários. Para o corpo discente dos cursos presenciais, foi disponibilizado um questionário com 29 questões, por meio das quais os alunos avaliaram seu curso, infraestrutura, laboratórios, docentes, coordenação de curso, entre outros itens. O questionário foi disponibilizado no *site* da IES, na área do “aluno on-line”. O corpo discente dos cursos a distância respondeu a três questionários: 1) aluno avalia a Instituição e o Curso, com 35 questões; 2) aluno avalia os docentes, no qual o estudante avalia cada professor do semestre letivo

em 8 (oito) quesitos; 3) aluno avalia o tutor, com 11 questões. Os alunos dos cursos presenciais como também dos cursos a distância tiveram oportunidade de avaliar cada professor das disciplinas do ano letivo de 2014. O corpo docente dos cursos presenciais respondeu a um questionário com 32 questões, por meio das quais avaliaram a Instituição, seu curso, a coordenação de curso, a infraestrutura, entre outros itens. O corpo docente dos cursos a distância respondeu a um questionário com 50 itens, por meio dos quais avaliaram a Instituição, seu curso, a coordenação de curso, a infraestrutura, o AVA, entre outros aspectos. Os tutores presenciais e os coordenadores de polo dos cursos a distância responderam a um questionário com 40 questões, nas quais avaliaram a Instituição, o polo de apoio presencial, o AVA, a gestão e outros itens. Os apoios pedagógicos da EaD responderam a um questionário com 44 questões, avaliando o curso no qual atuam, a infraestrutura, o AVA, os gestores, entre outros itens. O corpo técnico-administrativo (presencial e EaD) respondeu a um questionário com 16 questões, tendo a oportunidade de avaliar a Instituição em aspectos como infraestrutura, gestão, plano de carreira, ambiente de trabalho, entre outros.

A análise e a divulgação da autoavaliação institucional ocorre, principalmente, por meio da elaboração e divulgação do Relatório de Avaliação da CPA, anualmente publicado no portal da IES e encaminhado para as coordenações de curso, colegiados de curso, líderes de setores do corpo técnico-administrativo e representantes da comunidade externa.

Na análise e comunicação dos resultados das avaliações institucionais internas e avaliações externas, destaca-se o trabalho realizado junto às coordenações dos cursos. Além do relatório de avaliação da CPA, anualmente elaborado e disponibilizado, os coordenadores de curso recebem dados pormenorizados da avaliação realizada pelo corpo discente em relação ao corpo docente de seu curso.

Aos coordenadores de curso é solicitado, pela CPA, um relatório com os resultados da avaliação institucional, por curso, e das avaliações externas (INEP), a partir do relatório para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso, além da análise do desempenho dos alunos e demais insumos no último ENADE. A partir de 2014, a análise realizada pelos coordenadores de curso tornou-se mais formal, com análise e posterior arquivamento, na CPA, do conteúdo dessas análises em forma de relatórios.

Assim, por meio da análise que cada coordenação de curso faz, a partir do processo de avaliação interna e externa, se dá também uma parte do trabalho de divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional, uma vez que a coordenação de curso encaminha para o colegiado do curso a análise e os resultados do processo de avaliação institucional, garantindo que docentes e discentes,

por meio de seus representantes, estejam cientes dos resultados da avaliação institucional. A CPA também tem acompanhado os planos de melhorias nos Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, por meio de reuniões com as coordenações.

Também se deve mencionar que, além da disponibilização do relatório de avaliação no portal da instituição e veiculação de informações sobre resultados da autoavaliação no “Canal indoor” e outras mídias, possibilitando que a comunidade acadêmica e os visitantes tenham acesso aos resultados da autoavaliação institucional, tem-se planejado a divulgação de ações da CPA por meio de campanhas que apontam concretamente alguns dos resultados da avaliação interna e externa. Também tem sido intensificado o diálogo da CPA com os representantes de turma e com a agremiação estudantil, a Atlética UniSEB.

Especificamente em relação à avaliação externa, deve-se destacar que no ano de 2014 os seguintes cursos receberam Comissões de Avaliação *in loco*:

Presencial: Engenharia Civil, Renovação de Reconhecimento (Código da Avaliação: 105238), conceito obtido: 4; Comunicação Social (Jornalismo), Renovação de Reconhecimento (Código da Avaliação: 111608), conceito obtido: 3; Propaganda e Publicidade, Renovação de Reconhecimento (Código da Avaliação: 111609), conceito obtido: 4); Medicina, Autorização (Código da Avaliação: 101793), conceito obtido: 4. Segue planilha com detalhamento.

Curso	Autorização			Reconhecimento			ENADE				Renovação de Reconhec.
	Portaria	DOU	Conceito	Portaria	DOU	Conceito	2010	2011	2012	2013	2013-2014
Engenharia Civil							x	x	x	x	4,0
Com. Social – Jornalismo							x	x	x	x	3,0
Com. Social – Publicidade Propaganda							x	x	x	x	4,0
Medicina	Port. n.399, 22/07	Nº 139, 23/07	4,0				x	x	x	x	

	/2014	/2014, p. 21										
--	-------	-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2.2.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação

O Quadro 1 apresenta os cinco principais objetivos previstos no Projeto de autoavaliação Institucional (PAI), com as respectivas ações realizadas em 2014, e os resultados alcançados, tendo destacados as fragilidades e potencialidades para cada objetivo.

Quadro 1: Objetivos, ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Atualizar e ampliar as ações e os instrumentos de autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização dos questionários de autoavaliação interna. Reformulação integral do questionário para corpo discente dos cursos presenciais. Adequações e atualizações pontuais nos questionários para corpo discente e corpo docente do EaD. Elaboração de questionário específico para tutores e coordenadores de polos EaD. • Ampliação do período e das ações de sensibilização e mobilização da comunidade interna para participação no processo de autoavaliação, com uso de novos canais, mídias e ações. • Inclusão nos questionários da autoavaliação interna de elementos que possibilitem elaboração de relatórios específicos sobre polos presenciais e cursos a distância. • Realização da pesquisa de avaliação interna com todos os segmentos da IES, incluindo discentes, docentes, tutores, apoio pedagógico e técnico-administrativo do presencial e EaD, na segunda quinzena de outubro e primeira de novembro. • Reuniões com coordenadores de curso, representante de turmas e visita aos líderes de setores do campus para divulgação das ações da CPA e do processo de avaliação interna. • Elaboração de cartazes, cartões, filmes, animações e outros recursos de divulgação das ações da CPA e da avaliação interna em diversas mídias, AVA, TV indoor, Estúdios do EaD. 	<p>Adesão abaixo de 40% do corpo discente dos cursos a distância ao questionário de autoavaliação.</p> <p>Pequena diminuição do índice de participação do corpo docente na avaliação interna em relação aos demais anos.</p> <p>Atraso na disponibilidade dos links dos questionários.</p> <p>Aplicação dos questionários da avaliação interna em período muito próximo ao final do ano letivo.</p> <p>Limitações técnicas e tecnológicas no tratamento e disponibilização dos dados brutos da pesquisa.</p>	<p>Maior visibilidade das ações da CPA.</p> <p>Diversificação de mídias e aumento nas ações da campanha de divulgação e sensibilização para a avaliação interna.</p> <p>Aumento da participação do corpo discente na avaliação interna, em relação ao ano de 2013, passando de 35% para cerca de 55% o total de alunos respondentes (integrando presencial e EaD).</p> <p>Disponibilização de mais recursos para o processo de autoavaliação, com incremento em sua infraestrutura e divulgação.</p>
Articulação entre avaliação interna e avaliação externa	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de análises a partir das avaliações externas, realizadas pelo MEC, tornando-as um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos avaliados. • Elaboração de relatórios parciais das coordenações de curso e da CPA articulando dados do Relatório de Autoavaliação da CPA de 2013 e dos relatórios de avaliação externa e insumos do Enade. 	<p>Necessidade de consolidar cultura e práticas consistentes de articulação entre avaliação interna e externa.</p> <p>Utilização mais eficiente e divulgação mais adequada dos resultados da autoavaliação em suas dimensões interna e externa.</p>	<p>Implantação de ações de autoavaliação que formalizaram a articulação entre avaliação institucional e externa.</p>

<p>Conferir regularidade no processo de avaliação do PDI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e monitoramento do PDI pela CPA. • Reuniões periódicas, no segundo semestre, do Grupo de Trabalho criado para avaliação e acompanhamento das metas do PDI. • Articulação entre a CPA e as instâncias regulatórias da IES para a revisão do PDI. 	<p>Necessidade de mais diálogo e interação da CPA com os diversos segmentos da IES no trabalho consulta e discussão para a avaliação e o monitoramento do PCI</p>	<p>Formalização da avaliação e monitoramento do PDI por meio da CPA. Estabelecimento de grupo de trabalho para avaliação das metas propostas no PDI.</p>
<p>ENADE: melhoria nas avaliações aplicadas pelo órgão regulador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Projeto ENADE (EaD e Presencial). • Aplicação de avaliações de conteúdo e inclusão de questões do Enade nas avaliações regulares de todos os cursos de graduação (EaD). • Realização de palestras e eventos preparatórios para o Enade, com transmissão ao vivo para as telessalas/polos do EaD. • Disponibilidade de videoaulas e palestras sobre o Enade no AVA(EaD). • Postagem de textos, atividades e questões de oficinas no AVA (EaD). • Conscientização dos alunos de cursos que boicotaram o Enade. 	<p>Boicote dos alunos de Jornalismo no último Enade, resultando em nota baixa.</p>	<p>Implantação do Projeto ENADE e maior segurança dos alunos na preparação para o exame. Participação efetiva do corpo docente no Projeto.</p>
<p>Acompanhar e oferecer subsídio para a avaliação externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões da CPA com coordenações de curso com vistas ao recebimento de comissões de avaliação; • Envio dos resultados da avaliação interna para as coordenações de curso, com dados de avaliação dos discentes sobre o curso e cada docente, além das avaliações dos docentes sobre o curso e sua coordenação. • Acompanhamento e orientação, por parte da gestão e do regulatório da IES, das coordenações de cursos no contexto dos processos e procedimentos de avaliação externa. • Elaboração e desenvolvimento de Plano de Ação (PA) com vistas ao Recredenciamento da IES. 	<p>Internalizar mais eficazmente nos cursos, por meio do colegiado, as ações referentes à avaliação externa.</p>	<p>Adoção de planos de ação. Fortalecimento de uma cultura de autoavaliação considerando também a avaliação externa.</p>

2.3. EIXO 2: Desenvolvimento institucional

No contexto do processo de autoavaliação institucional, têm sido desenvolvidas ações de acompanhamento e avaliação das metas e objetivos presentes no PDI. Sob a coordenação da CPA, foram considerados cumprimento das metas e seus prazos.

Também foram realizadas avaliações referentes ao conhecimento e internalização da missão da IES, verificando por meio do questionário de avaliação interna o grau de conhecimento do PDI. Nesse sentido, 69% dos docentes dos cursos a distância responderam que conhecem o PDI, conforme Gráfico 1. Ainda, os Gráficos 2, 3 e 4 mostram que cerca de 45 % dos apoios pedagógicos (EaD) e 39% dos tutores que participaram da pesquisa também responderam positivamente referente ao conhecimento do PDI, bem como cerca de 39% do corpo técnico-administrativo respondeu positivamente sobre o conhecimento do PDI.

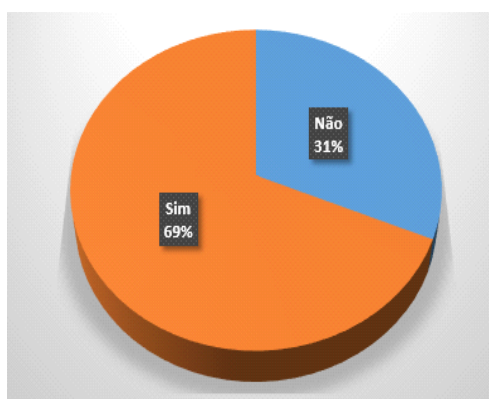


Gráfico 1: Conhecimento do PDI pelos docentes (EAD)

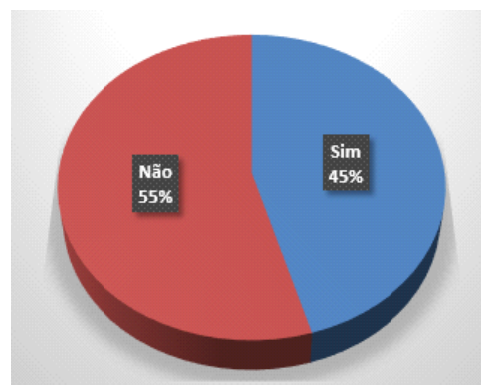


Gráfico 2: Conhecimento do PDI pelos apoios pedagógicos (EAD)

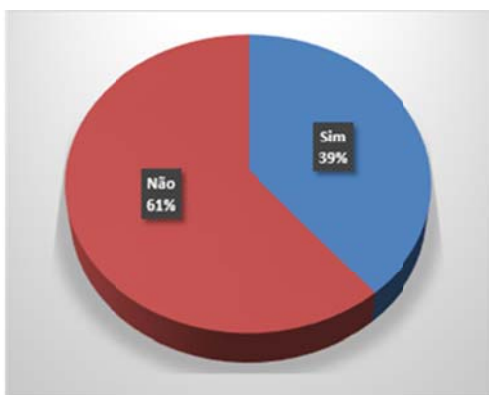


Gráfico 3: Conhecimento do PDI pelos tutores (EAD)

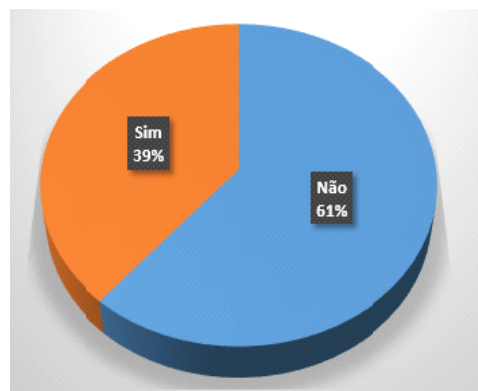


Gráfico 4: Conhecimento do PDI pelo corpo técnico-administrativo

Ainda, com relação ao corpo docente da educação presencial do Centro Universitário UniSEB, 77% declaram ter bom conhecimento do PDI, conforme apresentado no Gráfico 5.



Gráfico 5: Conhecimento do PDI pelo corpo docente do Presencial

O corpo discente (EaD) avaliou da seguinte forma o PDI (Gráfico 6): dos 2907 alunos que responderam esta questão, 53% o avaliaram como bom e 18% como ótimo. Apenas 4% dos alunos responderam não conhecê-lo.

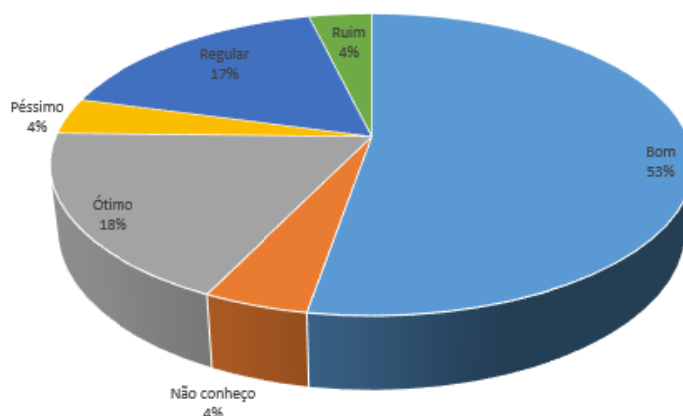


Gráfico 6: Conhecimento do PDI pelos alunos da modalidade de educação a distância

O corpo discente (presencial) também avaliou elementos do PDI e aspectos acadêmicos/institucionais a partir dos esclarecimentos que a coordenação de curso lhe oferece. Como resultado, obteve-se que 63% dos estudantes enquadram-se em muito satisfeitos e satisfeitos com os aspectos avaliados. (Gráfico 7)

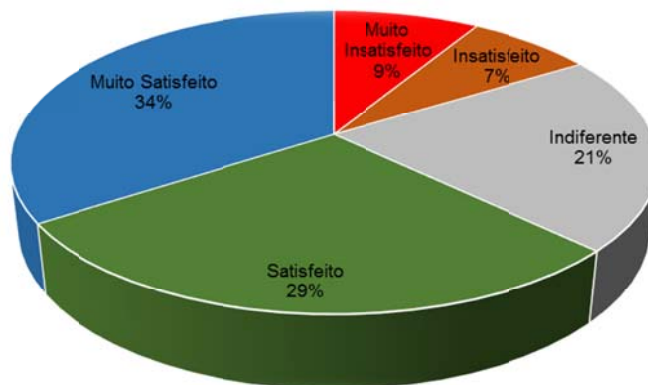


Gráfico 7: Conhecimento do PDI pelos alunos da modalidade de educação presencial

Em relação à atuação dos Coordenadores de Curso, e esclarecimentos referentes aos aspectos acadêmicos dos cursos (projeto pedagógico, exigência de pré-requisitos, matriz curricular, estágios, e TCC), 61% do corpo discente da EAD avaliou como ótima ou boa, conforme demonstrado no Gráfico 8.

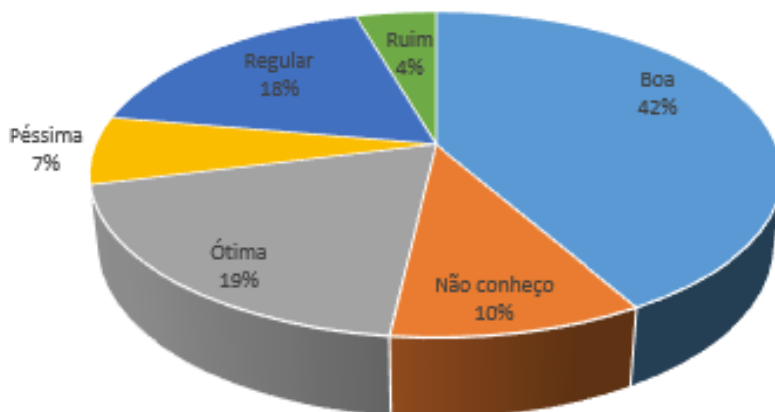


Gráfico 8: Avaliação da atuação do coordenador pelos alunos (EAD)

Ainda quanto à atuação do Coordenador do Curso, cerca de 65% do corpo discente da modalidade de educação presencial mostrou satisfeito ou muito satisfeito. Assim como na EAD, foram avaliados também esclarecimentos referentes aos aspectos acadêmicos dos cursos (projeto pedagógico, exigência de pré-requisitos, matriz curricular, estágios e TCC). (Gráfico 9)

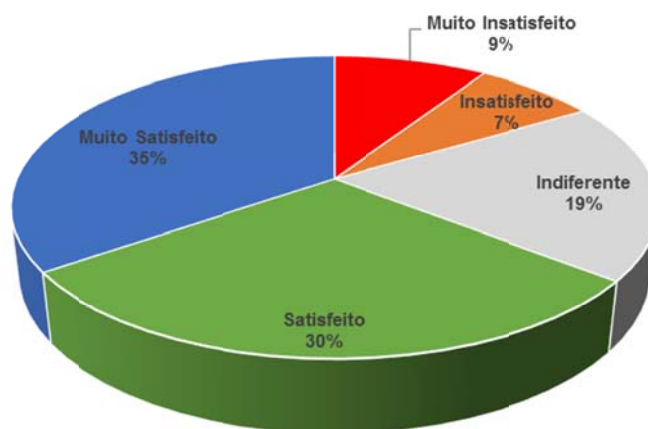


Gráfico 9: Avaliação da atuação do coordenador pelos alunos (Presencial)

Deve-se ainda destacar os resultados obtidos na avaliação interna em relação à responsabilidade social da instituição, em relação às quais, conforme Gráfico 10, aproximadamente 42% dos alunos fizeram boa ou ótima avaliação, e cerca de 45% dos alunos da EAD declaram-se não satisfeitos.

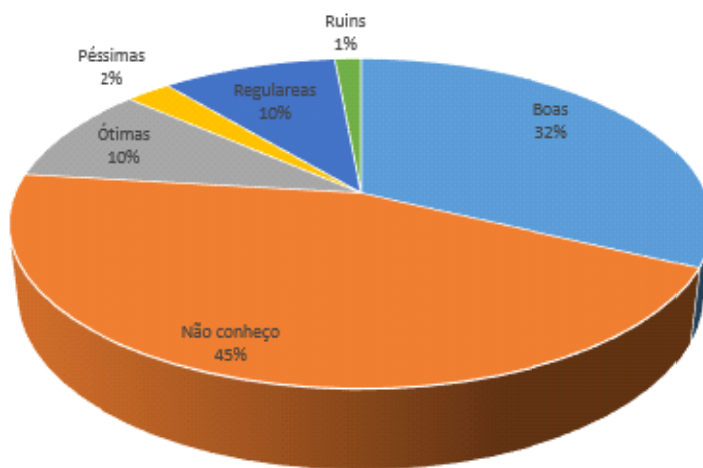


Gráfico 10: Avaliação das ações de Responsabilidade Social pelos alunos (EAD)

2.3.1. Dimensão 1: Missão e PDI

Missão: Oferecer Educação Superior de qualidade, com sólidas diretrizes pedagógicas e inovadores recursos tecnológicos, promovendo o conhecimento, a inclusão, a realização

profissional e o desenvolvimento sustentável das regiões e áreas em que atua, com comprometimento ético e responsabilidade social.

PDI: Com relação ao PDI atual, o processo de revisão iniciou no primeiro semestre de 2013, com vistas à elaboração do PDI para o período de 2014-2018. Baseado nos relatórios da CPA, nos relatórios de avaliação externa e nos trabalhos da comissão de revisão e elaboração do PDI, percebeu-se que havia necessidade de preencher algumas lacunas e atualizar diversos objetivos, metas, dados e informações. Neste sentido, alguns acontecimentos tornam-se relevantes. Com a transformação da organização acadêmica desta IES em Centro Universitário, no início de 2011, conforme Portaria MEC nº 51, de 19 de janeiro de 2011, aditado pela Portaria n. 294, de 8 de julho de 2013, fez-se necessária uma reorganização administrativa e acadêmica da Instituição, com reformulação de seu Regimento Geral, adequações de sua estrutura organizacional e atualização de sua política de gestão. Esses aspectos são contemplados no PDI atual nos eixos e itens pertinentes.

Nesse contexto da avaliação interna e de adequação diante do credenciamento e organização da IES em Centro Universitário, também ficam confirmadas as vocações da Instituição para a inovação tecnológica nos processos de ensino e de aprendizagem, para o empreendedorismo e para a inclusão social. Tais vocações tem se manifestado nas atividades, projetos e cursos presenciais e a distância da IES, não só na região de sua sede, mas em diversas regiões e cidades do país. Em função dessas vocações, foram estabelecidas as áreas estratégicas de atuação, a saber, as áreas de Tecnologia e Inovação, de Gestão e de Saúde, sem detrimento das demais áreas e de oferta de cursos. Assim, este PDI apresenta uma reformulação da missão, da visão, dos objetivos e das metas da Instituição em consonância com a vocação e as agendas desta IES. Ainda ficou evidente que as agendas tecnologia e inovação e empreendedorismo se impuseram ao longo do processo de credenciamento e no desenvolvimento inicial do Centro Universitário, o que acabou revelando avanços e realizações que foram além do que havia sido previsto nas metas do PDI 2009-2013, ao mesmo tempo em que outras metas acabaram não sendo cumpridas em função de sua menor relevância ou inadequação diante da orientação e das realizações da IES a partir de sua organização em Centro Universitário. Assim, este PDI apresenta diversas considerações que refletem essas agendas institucionais e atualiza as metas e propostas de novos cursos e projetos.

Nesse sentido, deve-se pontuar que este PDI também apresenta um novo PPI para esta IES, refletindo as demandas apontadas nos processos de autoavaliação e a necessidade de

adequação e atualização dos aspectos pedagógicos e acadêmicos em face da organização em Centro Universitário, da expansão das atividades e cursos e, ainda, do crescimento e solidificação da educação a distância na Instituição.

Com o crescimento e solidificação, por meio da oferta dos cursos a distância previstos no PDI 2009-2013, também se tornou imperativo atualizar neste novo PDI as informações referentes à educação a distância e explicitar aspectos acadêmicos, pedagógicos e de infraestrutura diretamente relacionados com os cursos e as atividades a distância. Nesse sentido, foram atualizadas e acrescentadas informações, metas e propostas sobre tutoria, programa de formação continuada e capacitação de docentes, recursos didáticos e tecnológicos, metodologias específicas para a EaD, infraestrutura e expansão de polos.

Na revisão e avaliação do PDI 2009-2013, percebeu-se, ainda, a pertinência de lidar com algumas lacunas e inadequações relacionadas com a necessidade de explicitar e cumprir as recomendações referentes à educação ambiental, educação para os direitos humanos e educação para a diversidade étnicorracial, propugnadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012); nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP Nº 8/2012) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004). Cumpre destacar que a Resolução nº 01 de 17 de Junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, também alterou de forma significativa a organização dos cursos de graduação.

Em relação à infraestrutura física, a transformação das Faculdades em Centro Universitário culminou em investimentos em tecnologia e, também, em recursos bibliotecários, tais como o investimento em periódicos com a base de Dados EBSCO (*Academic Search Premier; Business Source Premier; Regional Business New; World Politics Review*), dentre outros.

Assim, com investimento em planejamento e reorganização administrativa e pedagógica, pela qual esta IES vem passando a partir do seu credenciamento como Centro Universitário, diversos itens constantes do PDI 2009-2013 sofreram alterações significativas, entre eles: Missão; Objetivos e Metas: descrição e quantificação; Inserção regional e nacional; Diretrizes pedagógicas, organização curricular e avaliação; Flexibilização e inovações na organização curricular; Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão; além das atualizações do cronograma de expansão.

Enfatizamos, ainda, a adoção de nova metodologia para a Educação a Distância, atuando agora com as metodologias telepresencial e *online*, e também o aperfeiçoamento de alguns processos, tais como a contratação de docentes, de corpo técnico-administrativo e de tutores, assim como o processo de formação continuada destes colaboradores. O atendimento ao discente também teve seu processo aperfeiçoado, em especial a partir de 2010, com a atuação específica no atendimento diferenciado aos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Por último, o processo de avaliação e revisão do PDI permitiu identificar a necessidade de investir na organização da pesquisa nesta Instituição. A pesquisa, sem estar exclusivamente vinculada a departamentos, organiza-se no contexto da comunicação e interação entre ensino, extensão e pesquisa, com incremento da produção acadêmica, de núcleos interdisciplinares, da proposta de novos cursos de pós-graduação e do fomento das atividades de iniciação científica e de grupos de pesquisa.

Desse modo, o PDI que agora se apresenta procura atender as demandas e fragilidades apontadas nos processos de avaliação, dos novos desafios da Instituição e das realizações e propostas pertinentes a este período inicial de sua organização como Centro Universitário.

Destaca-se aqui ainda que, em 2014, ocorre a incorporação da UNISEB Holding S.A. pela Estácio Participações S.A., e a consequente alteração da sócia controladora da Mantenedora UNISEB – União dos Cursos Superiores SEB Ltda., o que também refletiu na revisão de alguns eixos e itens do PDI atual.

O Quadro 2 apresenta os principais objetivos previstos para a dimensão 1, com as respectivas ações realizadas em 2014, e os resultados alcançados, tendo destacados as fragilidades e potencialidades para cada objetivo.

Quadro 2: Objetivo, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 1: Missão e PDI

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Avaliação e monitoramento do PDI	Realização de reuniões do grupo de trabalho da CPA para avaliação das metas e objetivos do PDI. Encaminhamento dos resultados das avaliações do PDI para a direção da IES e para a PI, a fim de serem divulgadas entre os gestores e coordenadores. Uso dos resultados da avaliação e monitoramento do PDI no processo de revisão do PDI. Continuidade na divulgação da missão da IES nos canais de comunicação internos.		
Maior divulgação e conhecimento do PDI entre o corpo discente e técnico-administrativo.	Divulgação do PDI entre representantes de turma dos cursos presenciais. Divulgação e discussão de tópicos do PDI nos cursos do Programa de Treinamento Corporativo.	Necessidade de divulgação clara e eficaz do PDI em todos os segmentos da comunidade interna	Inclusão de questões sobre o PDI no questionário de avaliação interna, possibilitando uma avaliação permanente do conhecimento sobre o PDI.

<p>Atendimento à Diligência baixada nos autos do Processo nº 201307690, que trata do Recredenciamento do Centro Universitário UniSEB.</p>	<p>Designação de comissão para revisão dos documentos institucionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) PDI Eixo 2 – Projeto Pedagógico; 2) PDI Eixo 6 – Organização Didático-Pedagógica da Instituição; 3) PDI Eixo 7 – Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo; 4) PDI Eixo 8 – Organização Administrativa da Instituição; 5) PDI Eixo 9 – Infraestrutura e Instalações Acadêmicas; 6) PDI Eixo 10 - Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais; 7) Documentos Eixo 1 – Situação Legal; 8) Regimento / Estatuto Eixo 1 – Revisão do texto da Regimento Geral e Estatuto do Centro Universitário. 	<p>Resultado da Diligência baixada nos autos do Processo nº 201307690 foi parcialmente satisfatório.</p>	<p>Alguns pontos envolvidos na Diligência foram alcançados e outros indicados no Relatório de Resultado, recebido pela IES em 19/02/2015.</p>
---	--	--	---

<p>Atendimento ao Resultado parcialmente satisfatório da CGCIES /DIREG /SERES /MEC , referente à Diligência baixada nos autos do Processo nº 201307690, que trata do Recredenciamento do Centro Universitário UniSEB.</p>	<p>Designação de comissão para revisão dos documentos institucionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) PDI (Eixo 0): Estrutura Organizacional da IES e Procedimento de Atendimento aos alunos; 2) PDI (Eixo 2): Projeto Pedagógico da Instituição; 3) PDI (Eixo 4): Implantação e Desenvolvimento da Instituição – Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão; 4) PDI (Eixo 6): Organização Didático-Pedagógica da Instituição; 5) PDI (Eixo 7): Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo: Programa de Expansão do Corpo Docente; Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente; Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente; 6) PDI (Eixo 8): Organização Administrativa da Instituição: Estrutura Organizacional da IES; Procedimento de Atendimento aos Alunos; 7) PDI (Eixo 9): Infraestrutura e instalações acadêmicas; 8) PDI (Eixo 10): Atendimento de pessoas com necessidades especiais; 9) Regimento Geral e Estatuto (Eixo 1): Texto do Regimento Geral e Estatuto; 	<p>Relatório de Avaliação referente à visita realizada no período de 25/11/2014 a 29/11/2014, para o processo de recredenciamento do Centro Universitário UniSEB indicou falta de documentos ou evidências na IES relativa ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº. 12764, de 27/12/2012, resultado em conceito negativo deste indicador dos Requisitos Legais e Normativos na Avaliação Externa para fins de recredenciamento.</p>	<p>Relatório de Avaliação, publicado em 05/12/2014, referente à visita realizada no período de 25/11/2014 a 29/11/2014, para o processo de recredenciamento do Centro Universitário UniSEB considerou atendidos todos os outros itens identificados para revisão no Relatório do Resultado da Diligência.</p>
---	---	---	---

<p>Atendimento a Diligência instaurada em 04/09/2014, referente ao projeto de expansão de polos de apoio presencial para a Educação a Distância, Processo 201303180, protocolado em 16/04/2013.</p>	<p>Revisão e esclarecimentos referentes aos seguintes itens foram providenciados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Atividades presenciais obrigatórias; 2) Avaliações presenciais; 3) Em relação à realização de avaliações de provas presenciais nos polos de apoio presencial; 4) Realização do Estágio Supervisionado obrigatório; 5) Em relação à realização de defesa presencial de TCC; <p>Qualificação em EAD e Experiência Docente dos Tutores Presenciais e Coordenadores de Polo;</p>		<p>Resposta atendeu às necessidades de revisão/esclarecimentos da Diligência, e os 19 polos de apoio presencial foram credenciados com a publicação da Portaria nº 825, em de 31 de dezembro de 2014.</p>
<p>Atendimento à Diligência instaurada em 05/08/2014, referente ao projeto de expansão de polos de apoio presencial para a Educação a Distância, Processo 201358347, protocolado em 31/10/2013.</p>	<p>Revisão e esclarecimentos referentes aos seguintes itens foram providenciados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) A Respeito da Infraestrutura e Instalações Acadêmicas da IES: <ol style="list-style-type: none"> a. Em Relação aos Recursos/Equipamentos e Acervo da Biblioteca b. A Respeito dos Recursos/Equipamentos do Laboratório de Informática c. Em Relação aos Recursos/Equipamentos Disponíveis na Sala de Aula d. A Respeito da Sala de Coordenação e. Em Relação à Sala de Professores/Tutores <p>Em Relação à Documentação dos Polos</p>		<p>Resposta atendeu às necessidades de revisão/esclarecimentos da Diligência, conforme informado no e-MEC da Instituição.</p>

2.3.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social do Centro Universitário é caracterizada da forma adiante apresentada, já consolidada perante a comunidade da região:

- elevação do padrão educacional e técnico-científico da população com a oferta de cursos e serviços de alto padrão de qualidade;
- democratização do acesso ao ensino superior de qualidade com variada oferta de cursos voltados para as necessidades sociais e de desenvolvimento regional;
- socialização de serviços e atendimento às necessidades da população;
- produção e socialização do saber através do desenvolvimento de pesquisa aplicada, voltada para a construção do conhecimento que proporcione o suporte, sustentação e contribua para o ensino de graduação;
- mecanismos de nivelamento, de acompanhamento e de atendimento psicopedagógico e de treinamento para o estágio curricular ou extracurricular ou para o primeiro emprego;
- oferta própria de bolsas e descontos para alunos carentes de recursos financeiros, nas seguintes modalidades: Bolsa Desconto, Bolsa Trabalho, Bolsa Pesquisa, Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria;
- parceria com Instituições governamentais para atendimento a alunos carentes de recursos financeiros: a IES é filiada ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) do Governo Federal, ao Programa Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo, e também é filiada ao programa de financiamento estudantil FIES - Financiamento de Ensino Superior.
- projetos sociais em parceria com a Prefeitura do município de Ribeirão Preto/SP, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Além disso, conforme exposto no Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário UniSEB, o uso de mídias digitais e outros recursos tecnológicos nos cursos e nas atividades a distância do Centro Universitário UniSEB contribuem para a inclusão de milhares de estudantes de regiões remotas do país. Por meio dos polos de apoio presencial e das possibilidades das telessalas, há também a oportunidade de integração da comunidade local em atividades de extensão, contribuindo para a comunicação com a sociedade, o desenvolvimento socioeconômico, a educação ambiental, a preservação da memória e patrimônio culturais, a produção artística e políticas de inclusão no contexto dos polos.

Quadro 3: Objetivos, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Continuidade e consolidação das políticas e ações de responsabilidade social.	<p>Atuação do Núcleo de Prática Jurídica, no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC/UniSEB ou em órgãos e Instituições devidamente conveniadas.</p> <p>Convênios com a Justiça Estadual, Justiça Federal, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Procuradoria Regional do Estado, Advocacia Geral da União.</p> <p>Participação nos Programas Sociais do Governo, como PROUNI, FIES, e de outras entidades, como CIEE.</p> <p>Realização de seminário com gestores e docentes sobre Responsabilidade Social.</p> <p>Tratamento transversal de questões socioambientais nos PPCs.</p> <p>Adesão às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial por meio do tratamento de conteúdos pertinentes nos PPCs, no código ética e nas atividades da IES.</p>	Necessidade de mais divulgação das ações de responsabilidade social da IES.	<p>A IES possibilita a inclusão por adesão aos programas governamentais de bolsas como PROUNI, FIES (Federais) e Escola da Família (estadual).</p> <p>A responsabilidade socioambiental é conteúdo presente em todos os PPCs.</p> <p>A responsabilidade social faz parte das dimensões avaliadas pela CPA.</p>

<p>Fortalecimento das ações de responsabilidade social no EaD.</p>	<p>Uso das instalações e infraestrutura dos polos de apoio presencial para atividades acadêmicas e ações e palestras de interesse público ou voltadas para prestação de serviços à comunidade.</p> <p>Prática de uma política educacional que favorece a inclusão social por meio do acesso ao Ensino Superior em regiões remotas e locais sem acesso a cursos presenciais.</p> <p>Uso de recursos tecnológicos e práticas pedagógicas que permitem a inclusão e o acesso de estudantes com necessidades educacionais especiais ao Ensino Superior.</p> <p>Veiculação de informações e orientações de utilidade pública por meio do informativo Entre Nós, transmitido ao vivo via satélite para os polos de apoio presencial.</p> <p>Intensificação do trabalho e dos atendimento da Comissão de Apoio e Acompanhamento a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais-CAAENEE numa articulação com tutores e coordenadores de polos.</p> <p>Oferta permanente de bolsas e gratuidade em cursos para a qualificação de coordenadores de polo, tutores, docentes e equipe administrativa.</p> <p>Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento gerais e específicos, ambos gratuitos.</p>	<p>Necessidade de maior divulgação das ações de responsabilidade social por meio da infraestrutura dos polos e dos cursos a distância.</p>	<p>Uso dos recursos empregados nos polos e nos cursos a distância nas ações de responsabilidade social.</p> <p>Os polos de apoio presencial se constituem em importante ou até mesmo única opção de atividade cultural em várias cidades e povoados.</p> <p>Ações de responsabilidade social consolidadas.</p>
--	--	--	--

2.4. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Avaliamos que as políticas vinculadas ao ensino no âmbito do Centro Universitário UNISEB estão alinhadas com a missão da Instituição e os objetivos expressos no PDI, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Conforme relatório de avaliação externa para credenciamento da IES, em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, avaliou-se que “as ações político-administrativas implantadas estão relacionadas, de maneira suficiente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação, contidas no novo PDI, apensado no sistema eMEC em 21/11/2014, no se refere: à atualização curricular, utilização de material didático pedagógico, participação de alunos em atividades de iniciação científica e de extensão” (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 111258).

O Centro Universitário UNISEB estabeleceu em seu PDI e consolidou ao longo do ano de 2014 alguns princípios norteadores da ação pedagógica, a saber: a utilização e incorporação de tecnologias ao processo educativo e ao estímulo, no interior dos cursos de graduação e pós-graduação, das competências empreendedoras e inovadoras. Em relação à política de utilização e incorporação de tecnologias no processo educativo, avaliamos que ela não tem se reduzido à utilização de computadores no processo de ensino e aprendizagem, mas propiciaram a interação e interatividade, possibilitando a aprendizagem colaborativa e o uso criativo de recursos tecnológicos na mediação pedagógica. Na EaD, isso é evidenciado pela mediação pedagógica no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de videoaulas, fóruns, chats, mensagens e outras formas de interatividade que contam com a mediação pedagógica de professores, tutores e apoios pedagógicos. Nos cursos presenciais, a utilização de ambiente virtual (*aluno online/estudo.com*) também propicia ao estudante recursos e interatividade que apoiam e complementam o processo de ensino e aprendizagem presencial. Em relação ao empreendedorismo e à inovação na sua articulação com o ensino e a aprendizagem, avaliamos que o UniSEB tem buscado: a) Desenvolver, fortalecer e difundir o comportamento empreendedor entre os alunos, como forma de prepará-los para identificar oportunidades e solucionar problemas para melhorar e aperfeiçoar as organizações em que atuam ou nas quais vão trabalhar, tendo a inovação como diferencial competitivo; e b) Prospectar, recomendar e difundir novas tecnologias e seu uso para fortalecer o nível de excelência da IES e proporcionar a educação da mais alta qualidade para os alunos.

Em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, avaliamos que as ações previstas no PDI relacionadas com as políticas de

ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu estão implantadas de maneira suficiente, o que é confirmado pelo Relatório de Avaliação externa por conta do recredenciamento da IES, em 2014. Deve-se destacar que o acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu são feitos pelos alunos, a partir de instrumentos de avaliação de desempenho do professor ao final de cada módulo. Conforme análise documental feita pela comissão de avaliadores do MEC para o recredenciamento, ficou demonstrado também que há regulamento dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu da UNISEB e projeto pedagógico do curso.

Em relação às políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, avaliamos que as ações previstas no PDI estão implantadas de forma suficiente, com as seguintes práticas institucionais: apoio institucional à realização das atividades de pesquisa, englobando aporte financeiro, humano, físico e tecnológico; estímulo à busca de novas fontes de recursos financeiros para auxílio à iniciação científica e à pesquisa, como meio de potencializá-las; auxílio à qualificação dos docentes perseguindo a meta de se ter um corpo de profissionais formado por mestres e doutores; orientações para a escolha e seleção da temática dos trabalhos de pesquisa e extensão em sintonia com as necessidades e demandas da sociedade do entorno do campus; promoção de intercâmbio com instituições científicas, nacionais e estrangeiras, visando desenvolver projetos conjuntos e troca de experiências com outros pesquisadores, especialmente por meio do Programa “Ciência sem fronteiras” e Bolsas Santander; incentivos à divulgação e publicação dos resultados científicos dos seus estudos e pesquisas; articulação da elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação e de pós-graduação lato sensu; desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) como resultado da Iniciação Científica desenvolvida na graduação.

No tocante à comunicação com a sociedade, o Centro Universitário UniSEB possui iniciativas e atividades que contribuem para a comunicação com a sociedade e a integração regional, como a participação de estudantes e docentes na programação das emissoras do Sistema Thathi de Comunicação S/C Ltda.; o atendimento à população carente por meio do Serviço de Assessoria Jurídica (SAJ); a atuação dos Professores do Riso; o atendimento pedagógico a pacientes do Hospital Santa Tereza; a orientação na elaboração e no preenchimento do Imposto de Renda que anualmente o curso de Ciências Contábeis, modalidade presencial e a distância, presta por meio de seus docentes e alunos; e a prestação de serviços feita pela Empresa Júnior e pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, entre outros.

Além das iniciativas apresentadas, as parcerias e convênios firmados com empresas, órgãos públicos e outras instituições na região dão, também, a dimensão da integração do Centro Universitário UniSEB com diversos segmentos da sociedade e com a vida organizacional da região.

E possui também iniciativas e atividades de extensão, iniciação científica e apoio cultural e artístico, que vem confirmar a responsabilidade social do Centro Universitário UniSEB, contribuindo para a comunicação com a sociedade, o desenvolvimento socioeconômico, a educação ambiental, a preservação da memória e patrimônio culturais, a produção artística e políticas de inclusão.

Quanto à avaliação institucional realizada no ano de 2014, o Gráfico 11 mostra que cerca de 54% dos estudantes da educação a distância consideram ótima ou boa a forma como as dúvidas são respondidas durante as aulas. O Gráfico 12 apresenta a avaliação dos alunos em relação aos roteiros de estudo disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, com um percentual de aproximadamente 76% de respostas “bons” ou “ótimos”. Ainda, o Gráfico 13 demonstra a satisfação dos alunos em relação às atividades de pesquisa do UniSEB, contando com cerca de 54% das respostas boas ou ótimas. E, por fim, o Gráfico 14 apresenta a avaliação dos alunos em relação às ações de incentivo e difusão da cultura e atividades artísticas na educação a distância. Neste critério, aproximadamente 38% dos alunos consideram bom ou ótimo, mas 49 declaram desconhecer tais ações.

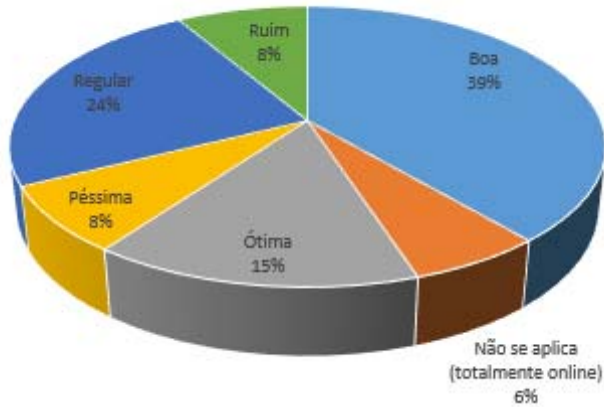


Gráfico 11: Avaliação, pelos alunos, sobre como as dúvidas são respondidas durante a aula (EAD)

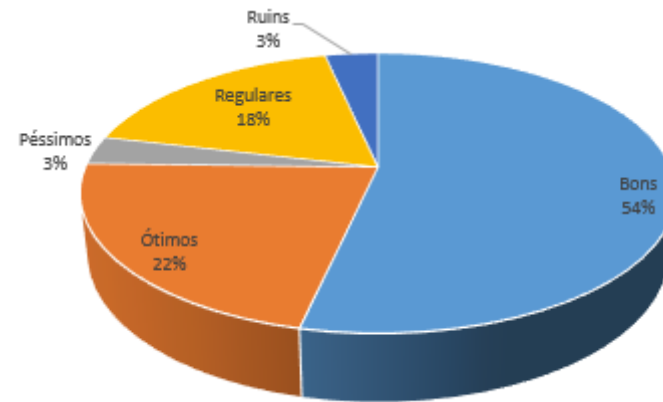


Gráfico 12: Avaliação, pelos alunos, sobre os roteiros de estudo disponibilizados no AVA (EAD)

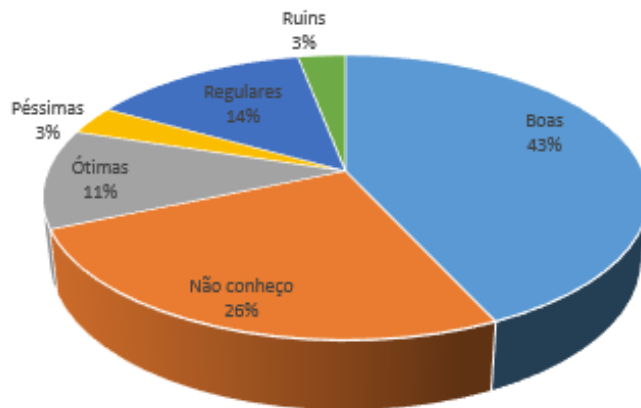


Gráfico 13: Avaliação, pelos alunos, sobre as atividades de pesquisa do UniSEB (EAD)

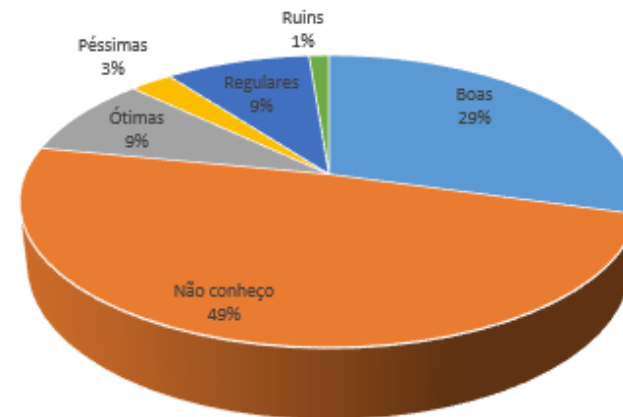


Gráfico 14: Avaliação, pelos alunos, das ações de incentivo e difusão da cultura e atividades artísticas (EAD)

2.4.1. Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Quadro 4: Objetivos, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Fortalecimento das Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	<p>Revisão do PPI e dos PPCs visando adequações e qualificação nas diretrizes pedagógicas e nas metodologias de ensino-aprendizado.</p> <p>Intensificação e qualificação do uso de tecnologias na mediação pedagógica tanto nos cursos presenciais quanto a distância.</p> <p>Articulação entre inovação, empreendedorismo e processo educativo.</p> <p>Incremento das ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação presenciais, envolvendo o Programa de Nivelamento e Reforço, as Atividades Acadêmicas Complementares, os Trabalhos de Conclusão de Disciplina (TCD), os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), o Programa de Monitorias e o Programa de Iniciação Científica.</p> <p>Continuidade do Projeto Interdisciplinar para os Cursos Superiores Tecnológicos do EaD.</p> <p>Adoção de metodologias ativas, coerentes com os objetivos e os conteúdos de ensino que consideram a experiência concreta do estudante como ponto de partida do trabalho pedagógico.</p>	Nem todas as ações e práticas pedagógicas refletem adequadamente as políticas e as orientações previstas no PPI e nos PPCs.	Consolidação de uma cultura de busca de excelência acadêmica. Obtenção de bom desempenho acadêmico da maioria dos alunos.
Abertura de novos cursos presenciais: Medicina, Enfermagem e CST em Redes de Computadores	Abertura e oferta do curso de Medicina, com ocupação total das vagas oferecidas por meio de processo seletivo.	Não abertura em 2014 dos cursos de Enfermagem e CST em Redes de Computadores em função da baixa procura.	Funcionamento do curso de Medicina, tendo excelente corpo docente e com grande procura por vagas.

<p>Reformulação do nivelamento</p>	<p>Proposição e organização do Projeto de Nivelamento. Novas formas de realização de nivelamento para os cursos presenciais.</p>	<p>Limitações técnicas e tecnológicas do funcionamento da ferramenta do nivelamento no AVA (EaD). Dependência do nivelamento nos cursos presenciais em relação às videoaulas e à ferramenta no AVA.</p>	<p>Elaboração de nova política e de ações de nivelamento para os cursos presenciais. Conhecimento dos alunos do EaD em relação aos cursos de nivelamento.</p>
<p>Fortalecimento da oferta e qualidade dos cursos de pós-graduação lato sensu do EaD</p>	<p>Continuidade e ampliação na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância, com uso de plataformas digitais, videoaulas e tutoria qualificadas: Alfabetização e Ensino Fundamental de 9 anos, Direito Tributário das Empresas, Educação a Distância, Educação Inclusiva, Educação, Comunicação e Tecnologias em Interfaces Digitais, Formação Docente para o Ensino Superior, Gestão Avançada de Pessoas, Gestão de Pessoas, Gestão Educacional, Gestão Pública, Licitações e Contratos Administrativos, Linguística e Ensino de Línguas, Perícia Contábil e Financeira, Perícia Trabalhista e Previdenciária, Psicopedagogia Institucional, Sustentabilidade, Desenvolvimento e Gestão de Projetos Sociais, Tecnologia Assistiva, Comunicação Alternativa e Língua Brasileira de Sinais (Libras), Didática e Processos de Aprendizagem, Direito do Consumidor, Gestão em Marketing Digital, Gestão do Desenvolvimento de Produtos Inovadores, Gestão Empreendedora de Empresas e Lideranças. Parceria com o VEDUCA para oferta e certificação do curso de MBA Engenharia e Inovação. Novas ações de divulgação dos cursos. Reformulação e atualização de alguns cursos. Oferta gratuita de cursos de pós-graduação ao corpo técnico-administrativo e docente.</p>	<p>Dificuldades técnicas e tecnológicas no AVA para algumas atividades relacionadas com os cursos.</p>	<p>Consolidação na oferta e qualidade dos cursos de pós-graduação lato sensu. Fortalecimento e maior visibilidade dos cursos de pós-graduação lato sensu a distância a partir da parceria com o VEDUCA.</p>

<p>Continuidade na parceria com a FGV na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu presenciais.</p>	<p>Oferta dos seguintes cursos em parceria com a FGV: parceria entre a FGV e o UniSEB, que, com a finalidade de ampliar sua missão institucional, iniciou o oferecimento dos cursos de pós-graduação lato sensu certificados pela FGV: MBA em Marketing com ênfase em Vendas, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão Financeira, MBA em Direito Empresarial, MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação, MBA em Gestão Comercial, MBA em Gerenciamento de Projetos, MBA Executivo em Saúde, MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais, MBA em Gestão do Agronegócio com Ênfase no Setor Sucroalcooleiro, MBA em Gestão do Agronegócio, MBA em Construção Civil, MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Logística e <i>Supply</i>, Administração de Empresas, Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria. Oferta do curso de Perícia Contábil e Financeira exclusivamente pelo UniSEB.</p>	<p>Predomínio de cursos de pós-graduação em parceria com a FGV, com apenas um curso em funcionamento pertencente apenas ao UniSEB.</p>	<p>Reconhecimento na região da qualidade dos cursos de pós-graduação oferecidos na IES.</p>
<p>Continuidade e fortalecimento das ações de Pesquisa e Iniciação Científica</p>	<p>Continuidade do PIBIC/UniSEB com publicação de Edital para Cota de Bolsas. Realização do 7º Simpósio de Iniciação Científica do UNISEB. Publicação de mais uma edição impressa da Revista Multidisciplinar de Iniciação Científica. Edição da Revista Científica Eletrônica UNISEB no site da IES. Participação no Programa “Ciência sem fronteiras” (cinco alunos em 2014) e no programa de Bolsas Santander. Criação do Grupo de Pesquisa sobre Direitos Humanos (Curso de Direito). No EaD, continuidade das atividades do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância (EaD), com a concessão de três bolsas no primeiro semestre de 2014.</p>	<p>As publicações da IES ainda não estão indexadas.</p>	<p>Manutenção das políticas e ações de promoção da iniciação científica na IES.</p>

<p>Fortalecimento das Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas.</p>	<p>Realização de lançamento de livros de autores da IES, no espaço de convivência da Biblioteca, prestigiando os autores e fomentando o debate entre estes e a comunidade acadêmica.</p> <p>Patrocínio de livros que envolvem a temática do apogeu e história do café na região de Ribeirão Preto, observando o roteiro do café e suas consequências históricas.</p> <p>O Escritório Modelo de Arquitetura tem desenvolvido projetos voltados para o levantamento de dados referentes ao patrimônio Cultural e Arquitetônico do Município, apresentando propostas de intervenção decorrentes dos estudos realizados.</p> <p>O UNISEB se beneficia do Prêmio Santander Empreendedorismo, para o qual concorrem os alunos na elaboração de produtos. Em 2012 e 2013, o UNISEB ficou entre os maiores números de alunos inscritos, que submeteram projetos de empreendedorismo (o que é previsto inclusive no PPC de alguns cursos), alguns dos quais ficaram entre os finalistas do Prêmio.</p> <p>Aumento na produção científica, artística e cultural do corpo docente.</p> <p>Orientação oferecida aos docentes para documentar, registrar e publicar sua produção acadêmico-científica e cultural.</p> <p>Publicações eletrônicas e impressas da IES possibilitando a difusão da produção dos discentes e docentes.</p>	<p>Dificuldades de alguns docentes em documentar e lançar no currículo lattes integralmente sua produção acadêmica.</p>	<p>Continuidade nas políticas e ações de difusão das produções acadêmicas.</p> <p>Consolidação de publicações e eventos da IES que possibilitam difusão da produção acadêmica de seus discentes e docentes.</p>
---	---	---	---

<p>Continuidade e incremento das Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.</p>	<p>Realização de congressos, seminários, jornadas, encontros, conferências, ciclo de debates, exposições, espetáculos, festivais, eventos esportivos, entre outros, nas dependências da IES pelo UniSEB ou em parceria com outras instituições.</p> <p>Oferta de mais de 100 cursos de extensão a distância (EaD) por meio do AVA e de videoaulas.</p> <p>Atendimento à população nos parques públicos da cidade para orientações referentes à declaração de imposto de renda.</p> <p>Elaboração e publicação do Jornal Urbano pelos estudantes de Jornalismo.</p> <p>Serviços à população, como assessoria contábil, assessoria jurídica, centro de conciliação, entre outros.</p> <p>Produção de Cartilhas de “Direito e Cidadania” (Curso de Direito).</p> <p>Formação de turmas dos “Professores do Riso” que atuam em instituições sociais e de saúde.</p> <p>Realização de viagens de alunos dos cursos presenciais para visitas técnicas e cursos de aperfeiçoamento para Argentina, Chile, Peru, Portugal e Emirados Árabes Unidos.</p> <p>Lançamentos de livros de autores da casa – evento realizado pela Biblioteca, que estimula a participação da comunidade acadêmica em debates e bate-papo com os autores; além do Café Literário – palestras e debates realizados na Livraria Cultura.</p> <p>Workshop de Contabilidade e Auditoria, em sua oitava edição.</p> <p>Atividades cênicas e montagem de peças teatrais preparadas e encenadas pelos estudantes do Centro Universitário.</p> <p>Produção dos programas de TV: Galera 79 e OAB na TV. Gravação de audiolivros em parceria com a ADEVIRP.</p> <p>Realização de mais uma edição do Encontro de Empreendedorismo e Inovação UniSEB e do Prêmio Empreendedor UniSEB Interativo (EaD).</p>		
--	---	--	--

2.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Fortalecimento das políticas de comunicação interna e externa.	<p>Parcerias para Lançamento de livros e ações culturais no espaço da Livraria Cultura de Ribeirão Preto.</p> <p>Participação do UniSEB na promoção e nas atividades da Feira do Livro de Ribeirão Preto.</p> <p>Participação de docentes e colaboradores do UniSEB nos conselhos municipais de Cultura e de Preservação Patrimônio Artísticos e Culturas de Ribeirão Preto, bem como no Núcleo Gestor Para Revisão do Plano Diretor do Município de Ribeirão Preto.</p> <p>Uso de diversas mídias e canais, como manuais impressos, jornais ou boletins digitais, TV Indoor, site, programas de rádio e TV, murais, cartazes, banners, transmissões via satélite (EaD), AVA (EaD), entre outros, para comunicação interna e externa.</p> <p>Atuação da Central de Estágios na comunicação e parceria com empresas e instituições.</p> <p>Canais para contato com a Ouvidoria. Colocação de urna em local estratégico para recebimento de mensagens e reclamações anônimas.</p>	Necessidade de maior capilaridade na comunicação com a sociedade.	Existência de variados e eficientes canais de comunicação entre os vários segmentos da comunidade.

<p>Fortalecimento das ações de comunicação específicas do EaD.</p>	<p>Publicação regular de artigos e notícias no Blog do UniSEB Interativo. Publicação de artigos e matérias no blog do Lamlupe (Laboratório Multidisciplinar Lúdico Pedagógico). Publicação de vídeos institucionais, entrevistas, programas e outros conteúdos no Canal do UniSEB Interativo no Youtube. Intensificação do uso da ferramenta "Avisos institucionais" no AVA. Capacitação e qualificação para os colaboradores que trabalham na Central de Relacionamento. Informações detalhadas, na forma de texto e de outras mídias, na página do UniSEB Interativo na Web. Recursos de autoatendimento no site da IES. Diversas formas de atendimento na Central de Relacionamento do EaD.</p>	<p>Limitações tecnológicas eventuais no AVA e no serviço de telefonia. Maior dependência da TI e dos serviços de telefonia na comunicação com os segmentos implicados na EaD.</p>	<p>Publicação em fevereiro de 2014 do UniSEB Interativo em segundo lugar no Ranking 79,8% das IES com maior índice de solução de demandas no site <i>Reclame Aqui</i> (Fonte: http://www.reclameaqui.com.br/noticias/noticias/universidades-tiveram-mais-de-17-mil-reclamacoes_214/)</p>
--	---	--	--

2.4.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Sobre as políticas de atendimento ao discente, o Centro Universitário UniSEB conta com programas de apoio pedagógico, programas de apoio financeiro e Programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico. O serviço de atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes de graduação e pós-graduação da IES encontra-se contemplado nas ações do Núcleo de Apoio aos Discentes e Docentes (NAD), no Departamento de Programas Sociais, que está subdividido em três coordenações: NAD Presencial, NAD Pronatec e NAD EAD, considerando as diferentes necessidades e especificidades dos discentes de diferentes modalidades.

O Núcleo de Apoio aos Discentes e Docentes (NAD) é um órgão de apoio acadêmico, formado por uma equipe multidisciplinar, previsto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, recomendado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e vincula-se à Gestora Acadêmica no desenvolvimento do Programa Institucional de Apoio, Formação e Qualificação Pedagógica Docente.

O NAD tem, dentre outras, a principal finalidade de acompanhar os acadêmicos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à formação deste futuro profissional, possibilitando-lhe uma participação efetiva na melhoria da qualidade de ensino.

O NAD visa ainda priorizar a construção de uma nova relação entre acadêmicos, reitoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral. Para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando, investigando e encaminhando solicitações desses segmentos aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão.

O objetivo geral do NAD é orientar e auxiliar os corpos discente e docente do Centro Universitário UniSEB na resolução de problemas acadêmicos, pedagógicos e de relacionamento interpessoal que interferem no desenvolvimento pessoal, profissional e no processo de ensino aprendido do aluno, bem como acompanhar e orientar o egresso desta Instituição de Ensino Superior. Essas ações do NAD estão associadas a um trabalho de reflexão e mediação junto aos NDE (Núcleos Docentes Estruturantes) dos cursos e demais docentes inseridos na situação, priorizando o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até a conclusão de sua trajetória acadêmica.

Além das funções do NAD, para cumprimento de sua missão, a IES trabalha com oferta própria de bolsas e descontos, nas seguintes modalidades: Bolsa Desconto, Bolsa Trabalho, Bolsa

Pesquisa, Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria. Em parceria com Instituições governamentais a IES é filiada e ofertante: Programa Universidade para Todos (PROUNI) do Governo Federal, do Programa Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo, e também é filiada ao programa de financiamento estudantil FIES - Financiamento de Ensino Superior.

Quanto ao apoio pedagógico, o Centro Universitário UniSEB desenvolve programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico visando não somente a permanência de seus alunos mas, também, a efetiva inclusão do estudante na vida acadêmica e a superação de dificuldades no processo de aprendizagem.

Quadro 5:Objetivos, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Reestruturação do Núcleo de Apoio Discente (NAD)	<p>Reorganização do NAD, com ampliação da equipe e do atendimento aos discentes, com a atuação de docentes e psicólogos.</p> <p>Novas instalações do NAD para atendimentos dos discentes.</p> <p>Realização dos seguintes atendimentos: 11 casos do tipo Psicopedagógico (questões psicológicas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem - 23,9% dos atendimentos); 9 casos do tipo Psicológico (problemas psicológicos individuais que afetaram aprendizagem - 19,6% dos casos) ; 7 casos relacionados a Questões Didáticas e Pedagógicas (problemas na relação com professores e dificuldades com conteúdos ou estrutura curricular - 15,2%); 5 atendimentos cada de demandas de Secretaria e Vivência Acadêmica (secretaria são casos de problemas administrativos com a Secretaria Acadêmica e Vivência Acadêmica são problemas de relacionamento entre alunos ou individuais que afetaram relação com professores, com a instituição ou com a evolução do aluno no curso – com 10,9% do total cada); 4 atendimentos de Necessidades Educacionais Especiais (neste caso, especificamente transtornos de aprendizagem ou adaptação de alunos com deficiências – 8,7% do total); 3 atendimentos sobre Mercado de Trabalho (orientação profissional ou vocacional, orientações para início da vida profissional – 6,5%); e 2 atendimentos sobre Infraestrutura (dificuldades de acesso a estrutura de Secretaria e equipamentos da instituição - 4,3% do total). O total geral de atendimentos no período foi de 46 atendimentos, considerando que as demandas se apresentam com características sazonais, na maior parte dos casos, com destaque para os períodos próximos ao período de provas.</p>	Necessidade de maior divulgação das ações do NAD.	<p>Existência de canais permanentemente abertos para a comunicação entre discentes e a IES.</p> <p>Aumento dos atendimentos.</p> <p>Qualificação da equipe de atendimento do NAD.</p>

<p>Adequação da acessibilidade</p>	<p>Atendimento específico para alunos com necessidades educacionais especiais. Instalação de pisos táteis nas áreas de circulação. Nas bibliotecas e laboratórios de informática existem acervos e dispositivos em Braille, tais como máquina de datilografia e impressora, e equipamentos de ampliação de texto e síntese de voz.</p>	<p>Falta de documentos ou evidências na IES relativa ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº. 12764, de 27/12/2012, resultado em conceito negativo deste indicador dos Requisitos Legais e Normativos na Avaliação Externa para fins de credenciamento.</p>	<p>Atendimento aos requisitos legais referentes às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.</p>
<p>Fortalecimento do NAD-EaD e investimento na qualidade do atendimento aos discentes e comunidade.</p>	<p>Continuidade das ações da Comissão de Apoio e Acompanhamento ao Estudante com Necessidades Educacionais Especiais- CAAENEE voltada para os discentes do EaD. Acompanhamento e intervenção em situações de conflito e dificuldades de aprendizagem que envolvem estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da EaD, tutores presenciais e a distância, docentes e demais profissionais do UniSEB Interativo. Encaminhamento do estudante com necessidades educacionais especiais já na inscrição do processo seletivo ou na efetuação da matrícula, com mediação do polo de apoio presencial. Aumento do número de atendimento de alunos com deficiência ou dificuldades educacionais, passando de 84 em 2013 para 118 alunos em 2014. Atendimento das solicitações para adaptações de materiais (livros, provas, atividades), contratações de intérpretes e orientações junto aos tutores e coordenadores de polo. Orientações específicas para alunos com deficiência visual desde o momento do processo seletivo até a conclusão do curso. Continuidade no treinamento e qualificação dos colaboradores que atuam na Central de Atendimento EaD. Atendimento pelo telefone, e-mail e chat na Central de Atendimento EaD.</p>	<p>Maior dependência da TI e dos serviços de telefonia no atendimento remoto aos discentes e outros segmentos da comunidade acadêmica no EaD.</p>	<p>Disponibilidade de recursos e atendimentos aos discentes tanto a distância quanto nos polos de apoio presencial. Adoção de metodologias e recursos tecnológicos que atendem a diferentes necessidades educacionais especiais. Qualificação profissional da equipe do NAD-EaD.</p>

<p>Qualificação e ampliação da Central de Atendimento para os cursos presenciais.</p>	<p>Novas instalações para a Central de Atendimento. Qualificação da equipe que atua na Central de Atendimento. Reformulação do trabalho e do atendimento da Secretaria Acadêmica.</p>		
<p>Fortalecimento da política de acompanhamento dos egressos.</p>	<p>Organização e funcionamento do projeto Egresso UniSEB. Articulação das ações de acompanhamento dos egressos nos cursos por meio do Projeto do Programa de Acompanhamento de Egressos. Oferta de bolsas para Cursos de Pós Graduação exclusivas aos egressos e descontos para segunda Graduação. Participação de egressos nas bancas de avaliação de TCC do curso de Pedagogia. Acompanhamento específico dos egressos do curso de Direito nas provas de habilitação da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB, responsável por permitir a atuação destes alunos como advogados.</p>	<p>Ações e acompanhamento dos egressos nos cursos ainda não estão totalmente integradas e articuladas.</p>	<p>Reorganização do acompanhamento dos egressos por meio do projeto Egresso UniSEB.</p>

2.5. EIXO 4: Políticas de Gestão

Avaliamos que o UniSEB tem dado continuidade aos esforços para desenvolver políticas de gestão que contribuam para a oferta de serviços educacionais de qualidade, qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo, melhorias nas ações administrativas e reforma da sua estrutura acadêmico-administrativa.

Têm sido realizadas reuniões, capacitações e outras ações para reestruturação acadêmico-administrativa. A mudança na entidade mantenedora da IES trouxe a oportunidade de aprendizado diante do conhecimento e da prática de gestão reconhecidamente eficazes da nova mantenedora. Dessa forma, avaliamos que a IES tem sido beneficiada com as diversas ações voltadas para a maior profissionalização e eficiência da gestão institucional. Nesse sentido, vale a pena ressaltar a oferta de capacitação aos gestores por meio dos Projetos da Educação Corporativa do Centro Universitário UniSEB.

Também é possível uma análise que aponta para melhorias na IES em função da adoção ou estudos para aderir a novas ferramentas e novos processos de gestão, como Sistema de Gestão do Conhecimento (SGC), Gestão de Desempenho Operacional – GDO, Gestão de Desempenho Acadêmico – GDA, Programa de Excelência em Gestão, entre outros.

Em relação à sustentabilidade financeira, a IES é reconhecida internamente e na sociedade como uma organização saudável financeiramente e capaz de oferecer serviços educacionais de qualidade e sustentáveis. Avaliamos, em consonância com o que foi exposto no Relatório de Avaliação para o credenciamento no ano de 2014, que "as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI 2014-2018".

A entidade mantenedora tem promovido adequadas condições de funcionamento das atividades do Centro Universitário UniSEB, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação, superior de tecnologia e pós-graduação), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento financeiro previsto/executado está relacionado de maneira suficiente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI 2014-2018. A gestão do corpo docente e técnico-administrativo tem sido suficiente em relação ao plano de carreira implantado.

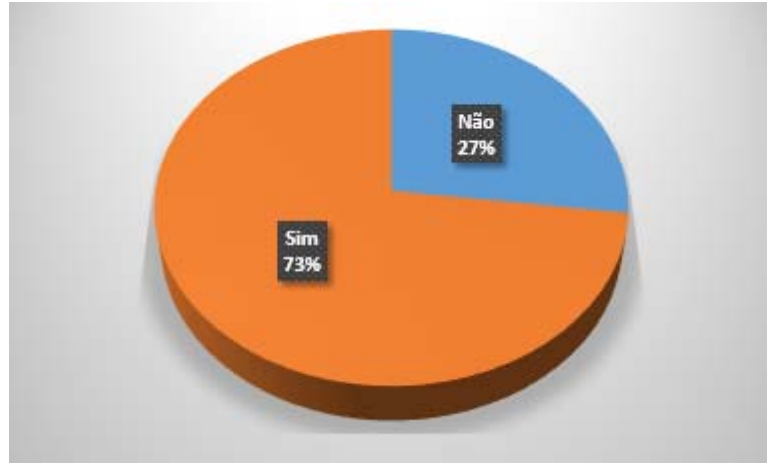


Gráfico 15: Conhecimento, por parte do corpo técnico, sobre o oferecimento de cursos de capacitação pelo UniSEB

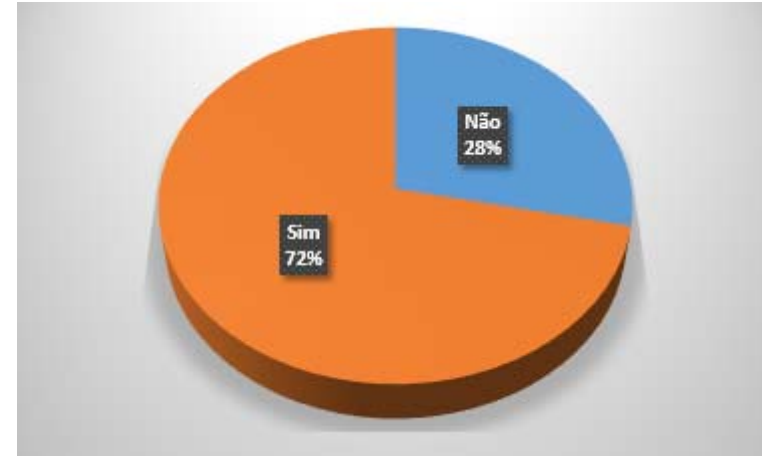


Gráfico 16: Participação do corpo técnico em cursos de capacitação oferecidos pelo UniSEB

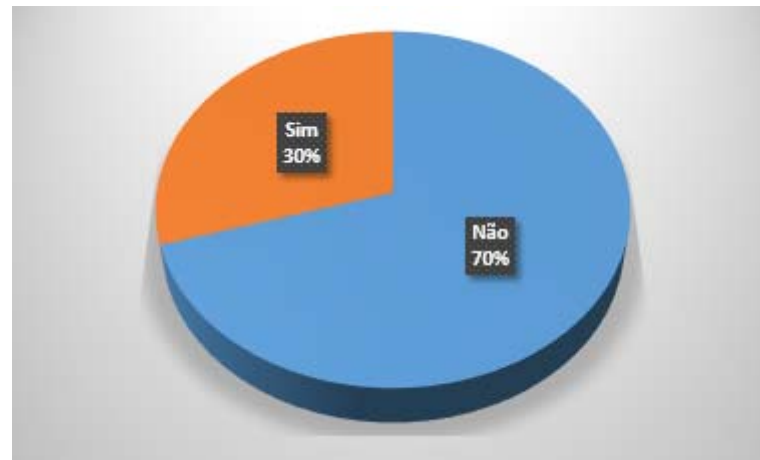


Gráfico 17: Conhecimento, por parte do corpo técnico, do Plano de Carreira

2.5.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quadro 6: Objetivos, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 5: Política de Pessoal

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Fortalecer as políticas de formação e capacitação	<p>Realização de reuniões do RH com corpo docente e técnico-administrativo.</p> <p>Divulgação e esclarecimentos sobre o Plano de Carreira para corpo técnico-administrativo e docentes.</p> <p>Implantação de melhorias e novos benefícios na política de Planos de Saúde.</p> <p>Continuidade do Programa de Formação em Serviço.</p> <p>Realização de cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo que atua no EaD e no presencial, dentro do programa de Treinamento Corporativo.</p>	<p>A política de formação e capacitação docente ainda não está implantada integralmente, conforme Relatório de Avaliação para o recredenciamento.</p>	<p>Incentivo e auxílio financeiro para a participação de docentes em: eventos científicos e técnicos; capacitação (formação continuada), pela oferta de cursos de extensão e de pós-graduação.</p>

2.5.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quadro 7: Objetivos, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Qualidade na organização e gestão da IES	Reestruturação da organização e gestão da IES a partir de adequações e novos processos e ferramentas de gestão.	<p>Conforme Relatório de Avaliação para o credenciamento, "a gestão institucional está implantada de maneira insuficiente para o funcionamento da instituição no que se refere à representatividade, realização e registros de reuniões. A análise das atas do CONSU, indicou a ausência de representante do corpo discente".</p> <p>Houve apenas uma reunião do CONSEP em 2014, não estando especificado e em seus registros a representatividade de todos os membros.</p>	<p>Reformulação da gestão da IES a partir da política de gestão da nova mantenedora.</p> <p>Capacitação por meio da Educare (Universidade Corporativa Estácio).</p>

2.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Quadro 8: Objetivos, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Manutenção da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Continuidade no desenvolvimento de políticas e ações visando à sustentabilidade financeira. Equilíbrio e segurança nas operações financeiras. Atendimento às necessidades orçamentárias.		Previsão sustentável de recursos financeiros para aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão. Previsão sustentável de recursos financeiros para cumprimento das obrigações e compromissos patronais. Previsão sustentável de recursos financeiros para aquisição de insumos para o desenvolvimento institucional. Previsão sustentável de recursos financeiros para ampliação do espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES. Previsão sustentável de recursos financeiros para investimento na capacitação dos docentes e corpo técnico-administrativo.

2.6. EIXO 5: Infraestrutura Física

O processo e os instrumentos de avaliação interna aliados aos resultados da avaliação externa têm subsidiado diversas adequações, ampliações e correções referentes à infraestrutura.

Deve-se ressaltar que, no Relatório de Avaliação externa para credenciamento da IES, os seguintes indicadores do Eixo 5 (Infraestrutura física) receberam conceito máximo, nota 5: salas de aula; auditório; gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI; biblioteca (infraestrutura física e serviços e informação); e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. No eixo 5, a nota obtida foi de 4,2.

As instalações físicas do Centro Universitário UNISEB estão localizadas na Rua Abrão Issa Hallack nº. 980, Bairro Ribeirânia, denominada Centro Universitário – Unidade I, com uma área construída total de 23.748,82 m²; na Rua Álvares Cabral, 790, Centro, denominada Centro Universitário – Unidade II, com uma área construída total de 11.957,45 m², todas em Ribeirão Preto-SP, cujos imóveis não são de propriedade da mantenedora. Na Unidade I também está instalada a infraestrutura da Educação a Distância, ocupando uma área de aproximadamente 1.700 m², com um complexo de estúdios para geração e transmissão ao vivo de sinais bidirecionais via satélite das aulas e apresentações dos cursos credenciados a distância e atividades de extensão da Instituição, ambientes para tutoria on-line, central de relacionamento, coordenação de cursos, coordenação pedagógica, coordenação administrativa, central de produção e digitalização de materiais didáticos, secretaria de registro e controle acadêmico.

A Instituição possui também um prédio denominado Espaço Científico e Cultural, com área construída de 3800 m² para atender à demanda dos novos cursos e atividades práticas. A ampliação da área física resultou também na ampliação da biblioteca central, que passou a contar com área de 938 m², cantina e com mais sete salas de aulas, dois anfiteatros e salas de secretaria, dos professores e coordenação do curso de Direito. No prédio principal da Unidade I, próximo da área de convivência estão instaladas as antenas parabólicas utilizadas para a emissão e recepção de sinais das atividades geradas na modalidade a distância. Nas Unidades I e II a comunicação interna é feita por escadas e rampas, além de elevadores em todos os prédios, que possibilitam a locomoção dos que têm necessidades especiais, conforme determina a legislação. Todos os banheiros possuem espaços adaptados para os que têm necessidades especiais. A interligação entre os prédios têm duas opções, uma no térreo, passando por uma área de vivência aberta, com mesas e cadeiras para leitura e descanso. A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula são compostas por um número adequado de alunos para possibilitar melhor desempenho docente e discente. Todas as dependências do Centro Universitário UNISEB estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares da Instituição. Os ambientes atendem às exigências específicas do Ensino Superior, são amplos e com iluminação natural e artificial adequadas, bem como atendendo às necessidades dos cursos existentes e

projetados pela Instituição. No que diz respeito à dimensão, providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas. O sistema de climatização dos ambientes é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se equipamentos de ar condicionado, sempre que necessário. Todos os ambientes primam pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo, laboratórios etc. Contando com lixos de coleta seletiva em locais estratégicos da Instituição. As instalações sanitárias gozam de adequadas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível. As atividades administrativas do Centro Universitário UniSEB estão alocadas prioritariamente na Unidade

2.6.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quadro 9: Objetivos, Ações e Resultados alcançados referentes à Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Adequação e ampliação da infraestrutura física	<p>Novas instalações para o Acervo Acadêmico da instituição.</p> <p>Ampliação do número de gabinetes para professores, com mobiliário adequado e acesso à Internet.</p> <p>Nova sala do NAD, com instalações adequadas para atendimento.</p> <p>Ampliação do número salas de coordenação de curso.</p> <p>Novas instalações da sala da CPA, com readequação do mobiliário.</p> <p>Novas salas para Empresa Jr. e a Atlética UniSEB.</p> <p>Adequação da infraestrutura para recebimento dos cursos e atividades do Pronatec.</p>	<p>Maior rapidez na resposta às novas necessidades de infraestrutura que surgem em face do crescimento da IES.</p>	<p>Infraestrutura física avaliada em vários indicadores com nota 5, no Relatório de Avaliação para o Recredenciamento.</p>
Biblioteca (presencial):	<p>Ampliação e atualização do acervo da Biblioteca Central.</p>		<p>Incremento nos investimentos em tecnologia e, também, nos recursos bibliotecários, tais como o investimento em periódicos com a base de Dados EBSCO (<i>AcademicSearch Premier; Business Source Premier; Regional Business New; World PoliticsReview</i>) e Biblioteca Virtual UniSEB/Pearson.</p>

3. IMPACTO DA AUTOAVALIAÇÃO NA GESTÃO

Levando em conta o Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2013 e o processo de autoavaliação desenvolvido ao longo de 2014, é possível apontar algumas melhorias na gestão desta IES.

Várias fragilidades foram superadas a partir de planejamentos e ações subsidiados pelo processo de avaliação. Deve-se destacar a contribuição dos resultados da autoavaliação para o processo de revisão do PDI, por meio da atualização de objetivos, metas, dados e informações do próprio PDI.

A partir das análises da avaliação externa e interna foi possível a identificação de fragilidades que resultaram em planejamentos e ações, tais como: adequação das instalações da sala de professores e ampliação dos gabinetes de professores tempo integral; reforma e ampliação do número de salas de coordenação; novas instalações para CPA e NADI; organização do projeto de acompanhamento dos egressos; aumento na produtividade científica, artística e cultural do corpo docente e orientar na comprovação da produção acadêmico-científica do docente; adequação e atualização dos PPC às exigências legais quanto à educação étnico-racial, política de educação ambiental e educação em direitos humanos; ações para dar mais visibilidade aos colegiados de curso; expansão e adequação dos laboratórios; adequação em relação à infraestrutura, a laboratórios e a outros requisitos legais para atender ao novo curso de Medicina; adequações da infraestrutura para atender a requisitos legais referentes à acessibilidade, com implantação de recursos para deficientes visuais; instalação de lixeiras para coleta seletiva; continuidade à formação continuada para o corpo técnico-administrativo e docentes por meio de oferta de bolsas para cursos de Pós-graduação *lato sensu*; Capacitação para docentes utilizarem a plataforma Docente On-line como ferramenta didático-pedagógica e para registro acadêmico; Utilização do Docente On-line como ferramenta didático-pedagógica; Utilização do Docente On-line como apoio acadêmico, com registro eletrônico das rotinas e atividades acadêmicas e de secretaria; Registro Digital de Frequência; Capacitação para os docentes utilizarem os equipamentos disponíveis nas salas de aula e também a Lousa Eletrônica; Capacitação para Docentes de cursos a Distância; Capacitação para docentes oferecerem disciplinas em regime de dependência a distância (DP on-line); Oferta de disciplinas em regime de dependência a distância (DP on-line); Oferta de Disciplinas Eletivas a distância (LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais e Braile para cursos bacharelados e tecnológicos); Análise e solução de fragilidades e pendências nas matrizes dos cursos; Equacionamento das diferenças entre as matrizes das turmas diurnas e noturnas; Ajustes e

adequações nas cargas horárias; Implantação de novas disciplinas na modalidade a distância, em cursos presenciais (cinco em 2013 e cinco em 2014); Disciplinas eletivas na modalidade a distância para o curso presencial de Direito; Implantação das Dependências Online: produção de 118 disciplinas (elaboração, Regulamento, aprovação, capacitação e implantação); unificação e elaboração do guia dos coordenadores de curso; Orientação e capacitação para os coordenadores de curso acompanharem os docentes na elaboração de Roteiros de Estudos para os alunos dos cursos presenciais, contextualizando uma prática e um recurso já implantado nos cursos a distância; Revisão do Regimento e regulamentos da IES; Equacionamento de questões relacionadas ao uso de Internet em sala de aula; Estabilização do sistema *wi-fi*; Desenvolvimento do Projeto ENADE; Continuidade do Treinamento Corporativo, com realização de novos cursos; Ampliação e atualização do acervo da Biblioteca Central; Reorganização do trabalho da Ouvidoria; Readequação e realocação do NAPP – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico; Melhorias no laboratório da Engenharia Civil; Solidificação e divulgação das atividades de extensão da IES; Avanço na Iniciação Científica por meio das publicações da *Revista Científica Eletrônica UniSEB* e da realização dos Simpósios de Iniciação Científica do UniSEB; Continuidade do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância; Abertura de novos cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

Desse modo, verifica-se que o Centro Universitário UniSEB tem experimentado uma evolução institucional subsidiada pelo processo de avaliação interna e externa.

4. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO CONTINUADA PARA 2015

Os objetivos da proposta de avaliação continuada foram definidos considerando, principalmente, as fragilidades identificadas nos resultados do processo de avaliação institucional realizado em 2014, excluídos os objetivos já alcançados.

Objetivos (*)	Ações Previstas
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA	
Metas	Ações
Dar mais visibilidade aos colegiados	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da agenda de reuniões dos colegiados. Inclusão das principais decisões dos colegiados nos boletins e canais de informação internos.
Fortalecer e ampliar as atividades de iniciação científica e pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar desenvolvendo e ampliando os programas e atividades do Núcleo de Iniciação Científica. • Institucionalizar e ampliar as iniciativas em relação à pesquisa. • Dar continuidade e visibilidade ao Grupo de Pesquisa em EaD, manter e ampliar as bolsas para membros do grupo de Pesquisa EaD.
Expandir e solidificar os cursos de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação como parte da avaliação institucional, permitindo aferir a sua produtividade, adequação e efetividade. • Cumprir o cronograma de expansão dos cursos de pós-graduação.
Criar novos grupos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e acompanhar a criação de grupos de pesquisa em áreas estratégicas como inovação e tecnologia, gestão e negócios e saúde. • Fortalecer os grupos de pesquisa da Instituição. • Incentivar e favorecer a produção científica e a atuação de núcleos interdisciplinares com interação entre ensino e pesquisa. • Contratar novos docentes com titulação e experiência voltadas para a pesquisa.
Indexar a Revista Científica Eletrônica UNISEB e criar condições para sua classificação no <i>Qualis Periódico</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar os aspectos editoriais da revista aos critérios estabelecidos no Qualis Periódicos.
Ampliar e integrar os projetos comunitários e de extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar mais orgânicos os projetos, atividades e cursos de extensão, integrando docentes e discentes de diferentes áreas e cursos. • Garantir a reciprocidade entre comunidade

	externa e instituição no desenvolvimento dos programas de extensão.
Incentivar e acompanhar iniciativas e ações voltadas para o empreendedorismo e a inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar produzindo e divulgando palestras e vídeos sobre empreendedorismo e inovação. • Solidificar as orientações e atividades do Projeto Interdisciplinar dos Cursos Superior de Tecnologia. • Desenvolver, fortalecer e difundir o comportamento empreendedor entre os alunos da Instituição.
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
Metas	Ações
Atualizar e ampliar os instrumentos de autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer e ampliar a sensibilização e a participação da comunidade interna no processo de autoavaliação, particularmente na resposta aos instrumentos de autoavaliação. • Elaborar análises e relatórios a partir das avaliações externas, realizadas pelo MEC, tornando-as um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos avaliados.
Maior divulgação e conhecimento do PDI entre o corpo discente.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar publicando resumos do PDI nos canais de comunicação da Instituição, como site e canal indoor. • Estabelecer relações entre as realizações e melhorias na Instituição e na vida acadêmica dos estudantes com os objetivos do PDI e as ações de autoavaliação institucional.
Conferir regularidade no processo de avaliação do PDI.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliações anuais do PDI com vigência para 2014-2018. • Acompanhar, por meio da CPA, o cumprimento das metas propostas no PDI. • Elaborar relatórios parciais de avaliação do PDI, pela CPA, a fim de subsidiar o processo de elaboração de possíveis aditamentos ou edições futuras do PDI.
Fortalecer a autonomia e representatividade na CPA	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a participação do corpo discente e corpo técnico-administrativo dos cursos a distância na CPA, com a inclusão de representante de tutores e/ou coordenadores de polos de apoio presencial.
CORPO DOCENTE	
Metas	Ações
Aumentar a produtividade científica, artística e cultural do corpo docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a produção bibliográfica do corpo docente, valendo-se dos periódicos da Instituição e orientando a publicação em outros periódicos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar a elaboração do currículo Lattes e manter atualizado o arquivo referente à comprovação de produção do corpo docente.
Corpo docente com titulação mínima de 35% de doutores em todos os cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar a titulação da área específica e de aderência do corpo docente de cursos que ainda não alcançaram o índice de 35% de doutores.
Ampliar o acompanhamento do Trabalho docente	<ul style="list-style-type: none"> • Atender, por meio das semanas pedagógicas e outros eventos de capacitação, às necessidades relacionadas com aspectos didáticos e metodológicos, particularmente dos docentes que não têm licenciatura ou cursos de magistério superior em sua formação. • Ampliar para todos os cursos de pós-graduação a oferta da disciplina “Didática para o Ensino Superior”. • Manter e ampliar, semestralmente, as atividades da Semana Pedagógica. Organizar e oferecer novas edições do curso “Capacitação para professores a distância”. • Promover diálogos e intercâmbios entre professores que atuam em cursos a distância e presenciais para incorporação de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras em ambas as modalidades.
Capacitação em Libras	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer a capacitação em libras semestralmente para docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo. • Incentivar a participação nas capacitações em libras de colaboradores do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
Metas	Ações
Aprimorar o atendimento realizado pelo corpo técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os cursos e o Programa de Formação Continuada em Serviço. • Divulgar as diretrizes para educação etnicorracial, educação em direitos humanos e as políticas de educação ambiental entre os colaboradores. Utilizar os relatórios da CPA para identificar fragilidades e limitações no atendimento.
Solidificar a Formação continuada dos tutores e coordenadores de polos de apoio presencial da Educação a Distância.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter periodicidade dos encontros de tutores e coordenadores de polos da EaD. • Dar continuidade às reuniões com os coordenadores de polos. • Continuar desenvolvendo atividades de capacitação presenciais e a distância.

	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a oferta e gratuidade do Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> “Educação a distância” para tutores e coordenadores de polo.
<p>Maior divulgação e conhecimento do PDI entre o corpo técnico-administrativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar publicando resumos do PDI nos canais de comunicação da Instituição, como site e canal indoor. • Estabelecer relações entre as realizações e melhorias na Instituição e no trabalho com os objetivos do PDI e as ações de autoavaliação institucional, por meio de reuniões com o corpo técnico-administrativo. • Reelaborar itens do questionário de autoavaliação da CPA em relação ao PDI.
<p>Capacitação em Libras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer a capacitação em libras semestralmente para docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo. • Incentivar a participação nas capacitações em libras de colaboradores do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
ATENDIMENTO AOS DISCENTES	
Metas	Ações
<p>Intensificar o incentivo à permanência dos ingressantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos cursos de nivelamento e atualizá-los. • Acompanhamento e orientação dos estudantes em situação de inadimplência. • Desenvolver habilidades sociais e estratégias de convivência entre os estudantes. Integração do corpo discente na vida acadêmica e social da Instituição. • Diagnóstico e acompanhamento dos ingressantes a partir do desempenho no processo seletivo, propondo orientação e desenvolvendo assistência psicopedagógica nos casos necessários. Recomendação dos cursos de nivelamento a partir das fragilidades detectadas. •
<p>Desenvolver acompanhamento dos egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizados cadastro e mailing dos egressos. • Coletar dados sobre a inserção do egresso no mercado de trabalho. • Compilar e divulgar notícias e informações na mídia sobre atuação de egressos da instituição. • Integrar egressos em eventos da instituição, como participação em palestras, minicursos, seminários etc. • Oferecer aos egressos oportunidades de

	<p>atualização e de formação continuada por meio dos cursos de extensão e pós-graduação oferecidos pela Instituição, com gratuidade e/ou políticas de descontos. Incorporar na agenda da Instituição iniciativas e encontros sociais dos egressos.</p> <ul style="list-style-type: none"> •
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	
Metas	Ações
<p>Manter o programa de atualização do acervo das bibliotecas, especialmente no que diz respeito ao acervo do PPC do curso de Medicina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar semestralmente o atendimento adequado à bibliografia básica e complementar dos planos de ensino das disciplinas por parte do acervo das bibliotecas. • Realizar novas aquisições considerando a abertura de novos cursos e a oferta de novas disciplinas.
<p>Manter o programa de atualização dos <i>softwares</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Renovar as licenças de softwares quando necessário. • Adquirir novos <i>softwares</i> conforme necessidade dos laboratórios e das demandas dos cursos e disciplinas.
<p>Instalar lixeiras para coleta seletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Substituir algumas lixeiras de áreas comuns por conjuntos de lixeiras para coleta seletiva com cestos separados, seguindo o padrão de cores.
<p>Manutenção e expansão dos laboratórios para atender ao curso de Medicina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos equipamentos e infraestrutura de forma a atender o desenvolvimento do curso, especialmente no que se refere a preparação das etapas de estágio e internato.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação de uma cultura de autoavaliação tem se mostrado desafiadora, mas tem levado a Instituição à constatação e compreensão de sua realidade, seus problemas, avanços e potencialidades. O objetivo tem sido tornar os processos de autoavaliação permanentes, constituindo-se numa cultura internalizada nas estruturas e ações institucionais.

Como parte dos resultados da autoavaliação nos últimos anos, percebe-se um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Destacam-se iniciativas e processos desencadeados como: articulação entre avaliação interna e avaliação externa; revisões e adequações dos projetos pedagógicos dos cursos; reformulações e abertura de cursos; criação de canais e estâncias para melhor integração entre segmentos da comunidade acadêmica e direção; funcionamento da ouvidoria; implantação do Treinamento Corporativo, com realização de cursos e capacitação para a formação em serviço dos colaboradores da IES; atendimento de necessidades referentes à dimensão de infraestrutura; construção de novos gabinetes para professores RTI; aperfeiçoamento das tecnologias educacionais nos cursos presenciais e de EaD; adequação e reformulação da plataforma e ferramentas no ambiente virtual dos cursos na modalidade de EaD; modernização e atualização de laboratórios, equipamentos de informática e *softwares*; atualização do acervo da biblioteca; incremento das políticas de qualificação e capacitação para o corpo docente e técnico-administrativo; oferta de curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância para o corpo docente e técnico-administrativo dos cursos de EaD e também presenciais; prioridade na contratação de docentes com titulação de mestre e doutor; reuniões das coordenações dos cursos com os docentes para apresentação de resultados do processo de avaliação; novas parcerias e convênios para realização de estágios.

Especificamente, neste ano de 2014, o processo de autoavaliação desenvolveu-se num momento de transição para a IES, com migrações e integrações, de sistemas, processos, métodos e organogramas, devido à aquisição da IES pelo grupo Estácio. Em virtude desta aquisição planeja-se a implantação da ferramenta *QuestionPro (Online ResearchMadeEasy)*, que deverá ser finalizada no segundo semestre de 2015. A mudança da ferramenta visa à progressão na metodologia de coleta e de divulgação de dados, já que pelo sistema atual do UniSEB a resposta ao questionário e posterior extração dos dados da pesquisa são bastante trabalhosos. O novo questionário está estruturado sobre uma plataforma mais amigável, moderna, de fácil leitura e compreensão.

Com relação ao número de respondentes da modalidade presencial, novamente, os resultados indicam a necessidade de aprimoramento do processo de sensibilização e consequente aumento da participação da comunidade acadêmica.